

# A NOVA ERA

# 31

ANOS DE LUTA EM PROL DA VERDADE

15  
NOVEMBRO  
DE  
1927



José Marques Garcia

15  
NOVEMBRO  
DE  
1958

Ao completar "A NOVA ERA" seus 31 anos de existência, prestamos, nesta página, nossa singela homenagem a seu fundador, — o sempre saudoso José Marques Garcia, — pioneiro do espiritismo em Franca, organizador da CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», e que teve toda a sua vida terrena dedicada à difusão da doutrina espírita e à prática de seus sublimes postulados.

Nós, que aqui ficamos nesta luta, que ele nos mostrou ser gloriosa, e que procuramos sempre, humildemente, seguir-lhe os passos vigorosos, elevamos-lhe neste ensejo nossa prece de reconhecimento, ditada pelo coração, certos ainda de que as luzes divinas que irradiam de seu espírito de escol, serão sempre motivo de inspiração para as nossas lutas do porvir.

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE  
DA CASA DE SAÚDE  
«ALLAN KARDEC»

REDACÇÃO: Rua José Marques Garcia N.º 451  
OFICINAS: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

DIRETOR DE 15/11/92 a 21/6/94: JOSÉ MARQUES GARCIA  
DIRETOR: Dr. Januário Bavelin — GERENTE: Vicente Richiello — REDATOR: Dr. Apolônio Marinho

FRANCA — 15 DE NOVEMBRO DE 1958 — ESTADO DE SÃO PAULO

ANO XXXI  
N.º 1039

# EXPRESSO SÍRIO BRASILEIRO

FRANCA — SÃO PAULO

O máximo de segurança em transporte

**FRANCA** **SÃO PAULO**

Rua General Carneiro, 1182

R. Martin Burchard, 219 (Brás)

Telefone, 3-1-8-8

Telefone, 36-5572

## O Esperanto nas Escolas Secundárias

Do «Diário Municipal» transcrevemos abaixo o projeto de lei do vereador Dr. Isaac Izecksohn, publicado em 13 de agosto de 1958, página 1.391. Na Prefeitura de São Paulo já está funcionando o ensino do Esperanto por um decreto do Sr. Prefeito. O projeto do Dr. Isaac Izecksohn é de mais alcance, porque abrangerá todo o ensino secundário e as Faculdades de Filosofia e Letras. Eis o histórico documento:

1958 - PROJETO DE LEI - N. 760

Cria a cadeira de Esperanto nas escolas secundárias da Prefeitura do Distrito Federal e nas Faculdades de Filosofia e Letras subvencionadas pela P. D.F. e dá outras providências.

Considerando que o Esperanto é atualmente a língua auxiliar mais disseminada no mundo, permitindo aos recém-chegados a qualquer país entender-se imediatamente com os esperantistas locais.

Considerando, em segundo lugar, que o Esperanto está se tornando também a língua científica-internacional mais aceita no Mundo vindo a ocupar a posição que cabia ao latim na Idade Média.

Considerando que, pelos motivos acima expostos, se verifica que o Esperanto se vem tornando uma língua cada dia mais útil à Humanidade, e que seu conhecimento se torna cada dia mais necessário.

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º - É criada nas escolas secundárias da Prefeitura do Distrito Federal a cadeira de Esperanto, a ser lecionada no período de um ano letivo, com duas horas semanais de aula.

Art. 2.º - É criada nas Faculdades de Filosofia e Letras subvencionadas pela Prefeitura do Distrito Federal a Cátedra de Esperanto, a fim de preparar professores dessa matéria para os Educandários secundários da P. D. F.

Art. 3.º (Transitório) Enquanto não se realizarem os concursos para preenchimento definitivo das Cátedras de Esperanto nas Faculdades subvencionadas pela P.D.F. a serem realizadas no prazo máximo de dois anos a partir da promulgação desta lei, as cátedras serão ocupadas por professores diplomados em línguas, indici-

## APRENDAMOS ENSINANDO

Quasi acontece a moeda invisível do grande esforço que é lastro fecundo na garantia da caridade, lembremo-nos dos pequeninos sacrificios que podemos realizar, cada hora, contra os arrastamentos de nossa própria natureza inferior, a benefício dos semelhantes, para que venhamos a construir nossas verdadeiras aquisições para a vida eterna.

Muitos companheiros encarregados desistem da colaboração nas obras do bem, decla-

rando-se imperfeitos e endividados, ineficientes ou pecadores, quando, nessa condição, mais valioso se nos faz o trabalho de formação da própria disciplina.

Antes do berço, porém, quando a necessidade de redenção ou de melhoria nos devota ao espírito sequioso de progresso o campo educativo que a experiência física nos oferta, solicitamos, com empenho, as situações que nos contrariam o modo de proceder e de ser, a fim de que o internato terrestre nos supra dos valores reais de que nos achamos carentes.

É, por isso, que quase sempre na Terra, impulsivos e impacientes, somos constrangidos a exaltar a serenidade, enfermos, surpreendemo-nos induzidos a amparar a saúde alheia, fracos, sentimos na obrigação de sustentar a fortaleza dos outros, atormentados pelas nossas chagas inti-

mas de alicção ou desencanto, reconhecemo-nos intimados a nutrir a tranquilidade e a esperança naquêles que desfailecem e tentados, em muitas circunstâncias, à falência e à desordem, no imo de nossa casa, vemo-nos convocados a prever o desequilíbrio e o desastre no instituto doméstico em que respiram corações estranhos ao nosso painel de luta.

Não despreze, dê-se modo, ajudar sempre na construção do bem, ainda mesmo quando te sintas de todo ausente dê-lo, porquanto ensinando o melhor aos outros, somos impedidos a procurar o melhor em favor de nós mesmos e, disciplinando a existência em torno de nossa estrada, acabamos fatalmente disciplinados por ela.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na reunião pública da noite de 3-3-58, em Pedro Leopoldo)

## FÁBRICA DE CALÇADOS

# SÃO CARLOS

DE

Carlos Eurípedes Meneghetti

ESPECIALISTA EM SOLA FINA E SAPATÕES PARA LAVOURA

Rua Monsenhor Rosa, 1362 — FRANCA — E. S. Paulo

## Nos Caminhos do Senhor...

Há caridade em todo o bem que fazemos, e há descaridade em todo o mal que praticamos.

Vivemos sob o império da Lei de Amor que quer fazer nos homens felizes pela prática da Caridade.

Quando falo do mal que me aflige, emito vibrações más que somente males podem causar. Ao comunicar ao meu próximo a doença que me tortura, tornei o partícipe da minha dor, convertendo o num infeliz. Com tal procedimento me torno transgressor da Lei de Amor que rege o destino de todos os homens. Espalhar o bem, é cumprir a Lei; espalhar o mal, é transgredi-la.

Já é costume inveterado, entre nós, comunicar às pessoas que encontramos, toda a série de males que nos surpreendem. «Esta noite tive um sonho horrível» — diz este; «Fulano não me pagou a conta» — diz aquele; «Estou gripado e com dor de cabeça» — diz aquele/outro. «Perdi cem cruzeiros no jogo» — queixa-se A; «Se ela fizer isso eu me fume!» — diz B; «Não gostei de tal coisa» — diz C; e assim vai ao infinito as lamúrias dos descuidados e involuntários lamurientos!

Essa prática se presta tão somente para aumentar o mal que existe em nós e no mundo. Aquêle que pensa ou fala no mal, fortalece, com suas vibrações mentais as corren-

tes do mal e obriga os que se alinham consigo a procederem da mesma forma. Isso não é Amor! Se verdadeiramente amo a meu próximo seja ele quem for, não devo fazê-lo sofrer com a notícia do meu sofrimento. O mal que me ataca é um caso pessoal, todo meu e de mais ninguém. Difundi-lo aos quatro ventos é aumentar-lhe a força destruidora, é transgredir a Lei de Amor com a penetração do mal em corações que não lhe dizem respeito.

Recusemos terminantemente, dar vida ao mal e ele fatalmente desaparecerá.

Jorge Teodomiro de Souza

## LAVANDERIA SANTO ANTONIO

DE

Adolfo Galvão Filho

Serviço com toda presteza  
Capricho e gosto a contento dos fregueses

Rua Tiradentes, 321 - FRANCA - E. S. Paulo

Para suas compras de tecidos em geral, prefiram só e sempre as afamadas e tradicionais

# CASAS PERNAMBUCANAS

Duas filiais em Franca para sua maior comodidade e economia

Rua do Comércio, 567 - Fone, 3351 e Voluntários da Franca, 39 - Fone, 2383

# AS VANTAGENS DO HIPNOTISMO

**HISTÓRICO**  
O hipnotismo é sugestão; por isso é tão velho quanto a humanidade. Desde que os homens se interessaram, por meio da palavra, a sugestão começou a exercer sua influência.

Para que a sugestão penetre e produza os seus efeitos, é preciso que encontre lastro; não se poderá suggestionar se não se fizer compreendido; daí porque não se pode hipnotizar crianças muito pequenas, nem idiotas nem bêbados, nem psíquicos. Não se pode hipnotizar ninguém:

- a) que não queira ser hipnotizado
- b) que não possa concentrar a atenção como os bêbados e os idiotas
- c) que não tenha poder de vontade suficiente para querer ser hipnotizado.

O hipnotizador não possui poderes ocultos nenhuns, nem suplanta as vontades alheias com a sua. O hipnotizador tem de saber e não de querer hipnotizar. Não é a sua vontade que vale, mas, a sua ciência, a sua arte.

Jesus Cristo, sempre que curava, inquiria do paciente se ele tinha fé. Esta fé é o lastro sobre que se aplica a sugestão. E depois que Jesus produzia a cura, ele declarava «a tua fé te curou». Quando Jesus esteve na sua terra, não pôde produzir curas, porque ninguém acreditava nele. Nesta ocasião foi que disse: Nenhum profeta deixa de ser profeta, senão na sua terra e na sua casa.

Jesus, sabendo que a hipnose é um processo científico, nada miraculoso, declarou o seguinte: As coisas que faço, vós as fareis, e ainda maiores.

Isto não é negação dos poderes de Jesus; pelo contrário, é afirmação, pois, o poder não é força, mas, sabedoria. Poder é saber. Quem sabe pode; quem não sabe, não tem poder, nem que seja um gigante da vontade. Ua máquina capaz de moer um mundo, pode ser acionada por uma simples criança que lhe conheça o funcionamento. Assim Jesus era poderoso, porque o seu poder estava na sabedoria e não, na força.

**SUGESTÃO SUB-LIMINAR**  
Nos EE UU se vendem discos com sugestões, por exemplo: VOCE VAI EMAGRECER; VOCE É CALMO, SERENOSIMO, etc. Coloca-se um pequeno alto falante sob o travesseiro, e fica-se a ouvir o disco nesse estado de modorra, de sonolência, que é quando a censura racional está frouxa. Existe até, nos EE UU, uma companhia que se chama: «Subliminal Projection Company Inc.», a qual explora comercialmente a sugestão inconsciente. Por isto Karl Weisemann chama a isto «Hipnotismo Comercial». Durante a projeção de um filme, aparecem pequenas falhas que não lhe interrompe a sequência. Essas pequenas falhas são provenientes de frases-relâmpagos que dizem, por exemplo: «Beba Coca-Cola», «Coma Pipocas», «Beba Café». Os olhos lêem a frase, e o sub-

consciente a registra, sem que o consciente tome conhecimento. O resultado é que o espectador começa a sentir vontade de beber coca-cola, ou café. As autoridades governamentais foram alertadas do perigo de tipos como Hitler ou Stalin tirarem proveito do fato científico, apresentando frases assim: «Hitler é o Maior», «Stalin é nosso País».

Todavia esta coisa perigosa, se aplicada para o mal, será prodigiosamente boa, se aplicada para o bem. Assim, nos programas de televisão e no cinema poder-se-iam intercalar frases-relâmpagos que dissessem: «Seja Calmo», «Dorme Seus Nervos». Dia virá em que teremos, pelo rádio, o «Hora Reposante», com música adormecedora e sugestões positivas, seditas. Precisamos disto para contrabalançar a chuva de sugestões negativas, materialistas, as explorações da cobra e do sexo; estas sugestões, quando sub-liminares, quer dizer, que a gente as registrou sem as perceber, atuam na nossa vida, ou fazendo que nos degrademos, ou provocando fortes conflitos com o Super-Ego, disto resultando os medos da vida, os nervosismos, as angústias, etc. Há porque nosa ci-

vilização até se poderia chamar: «CIVILIZAÇÃO DA ANGÚSTIA».

## HIPNODÉDIA

Hipnos = sono, e pédiá = ensino, educação. É a hipnose aplicada à educação. Não só se pode, pela hipnose, desfazer as inibições, as fobias, os medos e as angústias dos que vão a fazer exames, como ainda se pode melhorar a memória ao ponto de criar os chamados «super-cérebros». Na Alemanha já se aplica este método que consiste em gravar a lição numa fita magnética, e depois ouvi-la em

estado de transe hipnótico. O resultado é que aquilo que se vai decorar, se grava, de pronto, no subconsciente. Com isto se conseguem verdadeiras «enciclopédias ambulantes».

Como nossa escola é pura decoreação, aqui está como todos poderão se transformar em «gênios» (?), e tirar só cem...

## AINCONSCIENCIA DOS PROFESSORES

É muito comum professores xingarem seus alunos de «burros», «cabeça-de-vento», «pre-

Continua na 4.a página

## Móveis BERBEL

MODERNOS AO ÚLTIMO GOSTO

DE

Antonio C. Berbel  
FABRICA OS MAIS VARIADOS TIPOS DE CAIXAS PARA RÁDIOS-VITROLA SALAS - COPAS QUARTOS - ETC.



Todo e qualquer tipo de móveis pelos menores preços da praça

Rua Afonso Pena, 126 - FRANCA

## CONFISSÃO

Continuação da última página

guém ouve as minhas palavras e não as guarda eu não o julgo; pois que não vim para julgar o mundo, mas para o salvar. Aquêle que me despreza e não recebe as minhas palavras tem por juiz a palavra mesmo que hei pregado. Será ela que o julgará no último dia».

Tampouco foram os apóstolos os criadores da confissão que submete o culpado ao confessor segundo a modalidade vigente, isto é, impondo ao penitente a obrigatoriedade de confessar-se a quem desconhece completamente sua luta íntima, aquele que não percebe o legítimo anseio da alma de ouvir, quando realmente arrependida, através dos lábios estas palavras partidas do âmago do coração de sua vítima: eu te perdoo, em nome de Deus. Disse S. Tiago, em sua epístola, cap. 5, vers. 16: *Confesse as vossas culpas uns aos outros, e orae uns pelos outros para que sareis: a oração eficaz do justo pode muito». E o apóstolo Paulo, em sua epístola aos Hebreus, cap. 3, vers. 13, também lançou o seguinte apêlo: «antes exhortae-vos uns aos outros cada dia, durante o tempo que se nomeia Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado».*

Sob a acepção de reconhecimento dos nossos erros, com demonstração de sincero arrependimento pelas dificuldades que, voluntária ou involuntariamente, causemos ao nosso semelhante, é que a confissão foi por Cristo e seus apóstolos recomendada aos homens. O exame de consciência e, caso a tenhamos conspurcado, a decidida intenção de «morrê-la», através de um relato franco à nossa vítima, física ou moralmente atingida pela vileza de nossa alma, é o que se contém na doutrina cristã, é o que nos ensina o Espiritismo. Tudo quanto divergir deste princípio será obra dos homens, nunca ratificada por Jesus que não veio para julgar o mundo, mas para salvá-lo.

Sójam os correjos para confessar nossas faltas em qualquer parte onde nos encontrarmos quando a oportunidade se nos deparar. Se a falha se originar de pensamentos perversos, ainda não concretizados, confessemo-nos a nós próprios, rogando a Deus forças para resistir às tentações. Se os pensamentos se transformarem em atos e intranquilizaram nossos irmãos, préstemo-nos perante eles para revelar-lhes o sincero arrependimento que nos domina, pelos males de que fomos causadores.

Inútilmente aguardaremos nos confissionários o pronunciamento dos sacerdotes sobre os nossos erros, se não nos mover o desejo de reconciliação com os nossos adversários e, constran-

gidos, evitá-los, julgando que problemas de natureza tão íntima possam ser resolvidos por terceiros. Não há perdão que mais alcance os céus do que aquele partido do coração dos ofendidos, quando escutem a nobre confissão dos ofensores.

Esta é a confissão verdadeira, que nos torna responsáveis, porque nos ensina a respeitar o direito alheio e a perceber que humilhações geram humilhações às quais nos cumpre submeter com a mesma coragem e com que movimentamos a arma traiçoeira do mal contra os seus ealheios.

**Auto Peças «São Jorge»**  
R. Tibério Badaró, 476-A  
TELEPHONE 3319 - Insc. 3105

e

**Pôsto Esso «São Jorge»**  
R. Dr. Júlio Cardoso, 1423  
TELEPHONE 5423 - Insc. 3728

NÃO TEMEM CONCORRÊNCIA, POIS TAMANHO NÃO É DOCUMENTO

Verifique seus Preços

## A CAPRICHOSA

ROUPAS FEITAS EM GERAL

Gabriel Rodrigues da Silva

Cumprimenta a «A Nova Era», pela passagem de seu 31.º Aniversário

RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 1102 - FONE, 2120  
FRANCA - ESTADO DE SÃO PAULO

## Desencarne

Em Ibiraci, Minas, desencarnou em 22 deste mês a estimada senhora d.ª Dorcelina de Oliveira Soares, esposa de nosso prezado confrade, Joaquim Soares.

Aos familiares dessa nossa irmã que ora transpõe os um-

brais deste mundo, enviamos nossa solidariedade de cristã e amiga, e ao espírito de d.ª Dorcelina, nossas preces para um breve despertar, com novo encorajamento para o seu trabalho de ascensão.

Os Proprietários da

## PADARIA MINERVA

saúdam a «A NOVA ERA» pelo transcurso de seu 31.º Aniversário

Rua Dr. Júlio Cardoso, 1300 - Fone, 3161 - FRANCA E. S. Paulo

## Aos Assinantes de Guará - SP

Comunicamos aos nossos estimados assinantes e leitores de Guará, S. Paulo, que é Representante do Jornal «A Nova Era», nessa localidade, o sr. Paulo Maciel Lopes, residente à Rua Carlos Gomes, 55, que está apto

a fornecer quaisquer informações a respeito deste Órgão, assim como também efetuar recebimentos e angariar novas assinaturas e a quem pedimos a atenção de nossos prezados leitores e assinantes.

# A FOTOCOPIA

— ARTIGOS FOTOGRAFICOS —

Ah... Na CINELÂNDIA

## CAMISARIA AZUL

Um céu onde brilha sua elegância

Pegado à **Fotocópia**

### Conselhos Fraternos

Não te envergonhes de ser imperfeito. Exulta por estares já na estrada redentora.

\*\*\*\*

Não chores a dor que tortura a alma. Então hinas ao sofrimento que te aprimora.

\*\*\*\*

Despreza o erro sem temor. É tempo de acordar para a conduta reta.

\*\*\*\*

Foge às lágrimas da revolta. Abençoa com sorrisos, as horas da amargura.

\*\*\*\*

Cultiva a esperança mesmo que perambules nas trevas do desengano.

\*\*\*\*

Experimenta esquecer as ofensas. O ódio gera fel e dor.

\*\*\*\*

Educa tuas paixões, subordinando-as à u'a mente evangelizada.

\*\*\*\*

Não te deprimas à hora do testemunho. Exalta-te pelo sacrifício.

\*\*\*\*

Convence-te de que não há colheita sem sementeira. Espalha neste dia sementes de bondade. Deixa ao futuro a colheita.

\*\*\*\*

Livra-te do elogio que seduz e agrada. Aceita porém a repreensão que fere e educa.

\*\*\*\*

Conserva-te no teu silêncio de humildade. E do anonimato de Jesus tem tirado os seus melhores cooperadores.

MARCO FRISCO

(Psicografado pelo médium Divaldo Franco, em Salvador, a 9/6/951)

## As Vantagens do Hipnotismo

guiçosos», etc. É que estes tais professores, na sua inconsciência, não sabem que estas frases são sugestões que se gravam, produzindo os seus efeitos. Os senhores diretores deveriam tomar providências, e os professores deveriam conhecer, de fato, a psicologia que as mais das vezes apenas decoram, ao fazerem seus cursos. Há carreiras e homens que são destruídos por sugestões negativas de professores criminosamente ignorantes na psicologia.

O TRANSE HIPNOTICO é um estado agradável, de consciência que pode chegar até à inconsciência ou não. No estado de sonambulismo pode-se dar uma ordem como: «Amanhã, às dez horas, o seu olho esquerdo vai ficar adormecido a tal ponto, que é como se ele não existisse». No outro dia o olho adormece, e pode ser extraído sem que o paciente sinta coisa alguma. Esdália fazia isto, e o paciente acompanhava a operação, com o outro olho, por um espelho.

Diante disto, todos os que se submetem ao sono hipnótico, terão, à mão, esta possibilidade fantástica para ser usada, se preciso, a qualquer momento.

PERIGOS DO HIPNOTISMO

Há os que temem ser hipnotizados e não podem acordar. E este perigo não existe, e

Continuação da 3.a página

se o «sujeto» não quer acordar é porque foi a isto «condicionado», por algum outro hipnotizador, a agir assim. Mas não há nenhum perigo, pois, o sono hipnótico pode transformar-se em sono natural. Até se usa este processo para o insone: dá-se-lhe uma ordem de que, ao se deitar, cairá em transe hipnótico, e dormirá toda a noite.

A não ser no caso de um condicionamento destes, em que o «sujeto» acorda quando quiser, todos acordam à ordem do hipnotizador, pois é claro que aquilo que a sugestão faz, a mesma sugestão desfaz. Se o «sujeto» perdeu o ouvido, e por isso não ouve a ordem de acordar, basta soprar no ouvido, e ele acordará; soprando-se, no rosto, o «sujeto» acorda, e é por isso que o sono hipnótico deve estar resguardado de ventos.

O perigo existe, isso sim, nas sugestões afirmativas que nunca, por isso, se devem dar, porque podem produzir traumas. Nunca dizer ao «sujeto»: «você está se afogando», ou: «você está no fogo». Se o «sujeto» está guiando um automóvel imaginário, não se lhe há-de dizer: «deaste - o automóvel está tombando na barroca». Nada de sugestões de perigos.

Ao acordar o «sujeto», nunca esquecer de o fazer com *progressividade*, com *delicadeza*, *sugrindo-lhe* que vai acordar sem dor de cabeça, sem sonolência, sem corpo pesado; vai acordar muito bem disposto, muito alegre, muito feliz.

HIPNOTISMO E RELIGIÃO

Quem quiser demonstrar que os fenômenos espíritos não passam de fenômenos hipnóticos, acabam por provar, também, que todas as fés são sugestões, e que todos os sacramentos e ritos valem só pelo efeito sugestivo e alucinatório que causam nos fíeis. Neste caso a imaginação criou o mito, e este agiu, reflexivamente, sobre a mente, criando a alucinação; e aqui em diante o alucinado crê, porque teve uma «experiência mística». Mas teve uma «experiência mística» porque foi sugestionado por uma «criação mística». Então a fórmula psicológica das religiões é esta: *imaginação + sugestão = mito + sugestão = religião*.

No Espiritismo os fenômenos se banalham, confundindo-se animismo (sugestão subconsciente do médium) e telepatia com a comunicação pró-

priamente dita. Porém o fenômeno espírita existe. E por isso que Aldous Huxley, em «O Cruzeiro» de 6 de setembro de 1958, afirmou que «mesmo aceitando a larga margem de fraude e telepatia, há um mínimo de casos que não podem ser explicados pela ciência corrente». E esse «mínimo de casos» que constitui o objeto do Espiritismo científico.

E do mesmo modo que os fenômenos hipnóticos invadem o campo do Espiritismo, também os fenômenos espíritos permeiam os hipnóticos. Nas sessões de hipnotismo não há só a telepatia, provida de encarnados, mas, também a telepatia originária dos desencarnados. O hipnotista que tiver algum desafeto desencarnado, pode passar maus pedaços, como é o caso do dentista que, tentando hipnotizar u'a mulher, teve-a incorporada por uma entidade inimiga que o agrediu e lhe quebrou o gabinete.

Num dos espetáculos havidos há pouco tempo, na cidade de Piraju, um menino hipnotizado reagiu à ordem do hipnotizador que o queria gago, dizendo-lhe, muito enfaticamente: «Eu não sou gago». De outra feita, o mesmo menino, alucinado com a ideia sugrida de que era um candidato a prefeito, discutindo com o seu opositor, afirmou: «Eu venço esta eleição, porque já venci duas; eu já fui prefeito duas vezes». «Ora, de onde o menino foi tirar isto, de que fôra prefeito duas vezes?»

A coisa é simples? Não, não é simples. Karl Weissmann, que nega a regressão pré-placentária, afirma que «ainda hoje, alguns aspectos do hipnotismo estão por ser explicados, ou pelo menos melhor explicados». Que casos são estes? Dentre muitos estão os que ele próprio comprovou, pois, «nas milhares de pessoas que hipnotizou, teve um caso de clarividência e inúmeros casos de incidência telepática, indiscutivelmente provados». Afastada a hipótese do magnetismo, ficou sem explicação o fato de, nos testes de suscetibilidade, o paciente cair, como que atraído pelas mãos do hipnotizador.

Luiz Caramaschi

# Fábrica de Calçados BRASIL

D F

GENÉSIO MARTINIANO & FILHO

Calçados finos para homens

Rua Vol. da Franca, 284 - Fone, 2663 - Cx. 363 - FRANCA

## NOVA MOCIDADE

É com muito prazer que noticiamos a fundação de uma nova sociedade de jovens espíritas, que se congregaram em torno de um novo núcleo denominado MOCIDADE ESPÍRITA «LUZ E VERDADE», localizado em Dracens, neste Estado.

A diretoria da novel e promissora entidade, ficou assim constituída: Presidente: Gentil Camargo; Vice-Presidente: Antonio Lopes; 1.º Secretário: Antonio Mazarim; 2.º Secretário:

Melvina Vitrino; 1.º Tesoureiro: Elvira Silvestre; 2.º Tesoureiro: Iracy Silvestre; Bibliotecário: Danilo Amâncio de Abreu e Mentor: Marcelino dos Santos.

A constituição dessa Diretoria é provisória, devendo reger os destinos desse núcleo até Dezembro próximo, quando se dará, então, a eleição da Diretoria que comandará os destinos do mesmo.

«A NOVA ERA» felicita a operosa família espírita de Dra-

cens por mais essa feliz e oportuna iniciativa de arregimentar os moços em torno do ideal cristão, formulando votos a Jesus para um trabalho produtivo na seara espírita.

E ao nosso velho e querido amigo, Gentil Camargo, cuja fibra de lutador intemerato conhecemos desde os tempos em que residiu em Franca e foi brilhante colaborador de nossas lides, seguramos pleno êxito em o novo setor de trabalho a que foi convocado.

Faça boas compras na campanha de Aniversário da

# LOJAS RIACHUELO

Ela aniversaria... E você é quem ganha o presente. Visite-a hoje mesmo

Lojas Riachuelo - Rua Voluntários da Franca, 1086 - Fone, 2384

# Filhos de Deus:

Quando, por uma circunstância qualquer, vos achardes imbuídos de idéias negativistas, voltei os vossos olhos para as cousas que vos cercam. Contemplai a beleza dos astros a fulgirem na inensidão do infinito. Circundagai os olhos para as coisas que vos cercam e dizei, em sã consciência, se é possível existir tanta beleza sem o gênio de Um Artista Incomparável. A vossa cegueira, exclusivamente, deveis o não enxergar tanta magnificência. O vosso passado cheio de orgulho exigia de vós uma terrível reparação. Contudo, facultando-vos a graça de facilidades neuriônicas, houve por bem a Divindade conceder-vos a oportunidade da reparação. Cegos, não enxergais o esplendor que vos cerca.

A presença de entidades desencarnadas junto de vós está a dizer-vos, constantemente, da continuidade da vida. O que quereis mais?

Santa Guimardes

Página recebida pelo médium Ayçor Fayad.

# Calçados Netto

DE

## Jamyl Fortunato Netto

Especialista em calçados finos para senhoras - Fabrica os calçados Luiz XV Linha Italiana - Verifiquem seus preços

Av. Getúlio Vargas, 143 - Fone: 2174 - FRANCA

# A Maravilha de Sempre

Visitando livrarias, bibliotecas, admirando nas vitrines os livros em exposição, consultando amigos, ouvindo entendidos e lendo nos jornais a secção da critica, chega-se a conclusão de que, realmente, nunca a humanidade leu tanto, nunca os homens escreveram tanto, nunca as edições de livros foram tão volumosas, nunca o prelo trabalhou tanto, os tipos, os tipógrafos e os revisores, sem descanso, a jogarem no mercado as edições sucessivas de livros novos e reedições de livros antigos.

Os prelos não vencem a sede de leitura da parte da humanidade que lê. Uma parte somente, a que lê constantemente e que vive numa ansia incontida por novos conhecimentos, na preocupação por aprender, presentindo, nos sinais dos tempos, os grandes acontecimentos que marcarão o salto do planeta a entrar no terceiro milênio da era cristã.

E sobre e a respeito de o livro, no dizer de IRMÃO X, a maravilha de sempre, que diz esse incansável cronista do além, escrevendo com a mão de Chico Xavier? Ouçamo-lo sobre o livro, presente de amigo, LIVRO ESPÍRITA, PRESENTE

DE IRMÃO!  
«O MUNDO ANTIGO, na opinião de eméritos escritores, conheceu sete maravilhas, nascidas de mãos humanas.

O túmulo de Mausolo, em Halicarnasso; a pirâmide de Quéops; o farol de Alexandria; o colosso de Rodas; os jardins suspensos de Semiramis, em Babilônia; a estátua de Zeus, em Olimpia, e o templo de Diana, em Éfeso.

Mas o soberbo sepulcro que Artemisia II mandou erigir à memória do esposo, ficou entregue à poeira, ao esquecimento e à destruição.

A pirâmide do grande faraó é um monstro glorioso e frio no deserto.

O orgulhoso farol de quatrocentos pés de altura eclipsou-se nas brumas do passado.

O colosso de Rodas, todo de bronze, foi arrasado por tremores de terra e vendido aos pedaços a famoso usurário.

Os magníficos jardins da rainha de Assíria confundiram-se com o pó.

A estátua imponente de Olimpia jaz entre as ruínas que marginam as águas do Alfeu.

E o templo suntuoso, consagrado a Diana, em Éfeso, foi incendiado e destruído.

O mundo de hoje possui também as suas maravilhas modernas:

Os arranha-céus de Nova York; a torre Eiffel de Paris; a catedral de Milão; o museu de Louvre; o palácio de Versalhes; a construção de Veneza e o canal de Suez, além de outras como o telégrafo, o transatlântico, o avião, o anestésico, o rádio.

Existe, no entanto, certa maravilha de sempre que, acessível a todos, é o tesouro mais

vasto de todos os povos da Terra.

Por ela, comungam entre si as civilizações de todos os tempos, no que possuem de mais valioso e mais belo.

Exuma o ensinamento dos séculos mortos e permite nos ouvir ainda as palavras dos pensadores egípcios e hindus à distância de milênios...

Faz chegar até nós a idéia viva de Sócrates, os conceitos de Platão, os versos de Vergílio, a filosofia de Sêneca, os poemas de Dante, as elucubrações de Tomás de Aquino, a obra de Shakespeare e as conclusões de Newton.

Alavanca da prosperidade é o braço mágico do trabalho. Lâmpada que nunca se apaga, é o altar invisível da educação.

Através dela, os sábios de ontem e de hoje falam às gerações renascidas, instruindo e consolando com a chama intagível da experiência...

E é ainda por ela que, no ponto mais alto da Humanidade, comunicam-se Jesus com a vida terrestre, exortando o coração humano:

— Procurai o Reino de Deus e sua justiça...

Perdoai setenta vezes sete...

Ajudai os inimigos...

Orai pelos que vos perseguem e aluniam...

Brihe vossa luz...

Amai-vos uns aos outros como eu vos amo...

Essa maravilha de sempre é o LIVRO.

Sem ela, ainda que haja Sol no Céu para a Terra, a noite do espírito invadiria o mundo, obscurecendo o pensamento e matando o progresso.

Irmão JEZIEL

# NOVA TERRA PROMETIDA

Um dos grandes deveres que assistem a todos os homens mais ou menos esclarecidos, com relação às injunções da vida, é o de colaborar de algum modo, no sentido de diminuir, quando não possa eliminar, os inconvenientes repulsivos, que tantos males têm suscitado no mundo, às vezes à sombra da bandeira da paz, da justiça e até do amor.

O contrário é o que muita gente faz, tão só para ser agradável ou para merecer as boas maneiras daqueles que consideram seus superiores, não raro estimulando o erro e o crime, só por que deles participam nomes respeitáveis pela posição que ocupam na escola social. No entanto, servir-se da inteligência, da cultura adquirida, para aplaudir os preconceitos de ordem material, moral ou espiritual que assolam o mundo, é assumir grande responsabilidade, aliás gravíssima perante Deus, por ir diretamente de encontro ao Ideal sublime, revelado pelo Cristo aos homens, quando de passagem pela terra.

Todo trabalho construtivo, mesmo o de menos amplitude, em todos os setores da luta pelo bem comum, é nobre, é divino, porque em todos eles há sempre alguma participação, embora oculta, dos grandes missionários invisíveis, que semeiam, quase sempre através da inspiração, os seus pensamentos luminosos por toda parte, trazendo assim a vontade de Deus com relação aos homens.

Em todos os tempos os espíritos superiores têm insistido no despertamento dos valores espirituais da humanidade, colaborando com carinho e com especial cuidado na edificação dos seus favoritos, mas nunca a sua ação tem sido tão acentuada como nas épocas de tran-

sição, qual aconteceu nos dias de Moisés, de Jesus e acontece presentemente.

Moisés e Jesus marcaram o fecho de dois ciclos evolutivos, para a abertura de novos ramos de outro ciclo maior, por isso a ação poderosa e permanente do mundo espiritual, em se revelando com insistência, no sentido de despertar a humanidade para nova vida, em suas mensagens sublimes de luz e de amor.

Outro não é, pois, o fenômeno que se processa nos nossos dias, em todo esse movimento operado pelos espíritos desencarnados sobre os encarnados, provando de toda forma que nem o túmulo e nem o berço são extremos da vida.

A despeito da indiferença em que se recolhe grande parte da humanidade, à semelhança da tartaruga que se esconde da luz do sol em sua concha, todo esse movimento espiritualista hodierno indica muito claramente que o ciclo evolutivo aberto por Jesus há quase dois mil anos, está prestes a fechar-se, com a separação, naturalmente, do jôio e do trigo. O primeiro, para o sofrimento das consequências dos males não resgatados que espalhou sobre a ter-

ra, talvez em outros mundos, onde as vibrações magnéticas se identifiquem com as vibrações do seu próprio espírito. O segundo, para o gozo da felicidade que teceu com as suas próprias obras de benemerência em proteção e amparo aos espíritos em luta pelo resgate de algum passado delituoso.

Mais um pouco e a passagem da terra para a categoria de plano superior estará concretizada, dando então, daí para o futuro, margem à vida física, somente aos espíritos em condição vibratória de corresponderem o grau de pureza a ele concernente.

Antes de tudo isso, segundo registra o apocalipse de São João, muitos fenômenos físicos e sociais, estranhos ao conhecimento público, ainda hão de suceder, como últimos sinais do fim de uma era.

Aguardemos sempre o dia de amanhã, com os olhos fitos no Evangelho do Mestre, para podermos medir a todo instante, com mais precisão, o tempo que ainda nos separa da vinda da nova terra prometida.

Benedito G. do Nascimento

## Snooker, Bar e Sorveteria N. S. da Aparecida

de Irmãos Storti

estabelecidos à Rua Dr. Júlio Cardoso, 1449 — FRANCA

Saudam «A NOVA ERA» pelo transcurso de seus 31 anos de vida

# O Espiritismo e a Mulher

O Espiritismo com Jesus descerra as portas da verdadeira emancipação espiritual ao coração feminino.

No ninho familiar encontramos glorioso templo de amor, santificante instituto de trabalho e abençoada escola da vida, convocando a alma da mulher à maternidade e à educação, à renúncia e ao sacrifício, na apresentação de sua inestimável parcela pela construção do futuro de todos.

A jovem e a mãe, a esposa e a mestra, a irmã e a enfermeira, encontram na luz do Evangelho Vivo as diretrizes superiores de seu apostolado de amor.

A legítima missão feminina fundamenta-se na vitória espiritual sobre si mesma, vivendo qual modelo de sentimentos puros para os próprios filhos e para os companheiros de caminhada.

O lar desabilitado pela mulher é forja de desencanto e amargura para numerosas almas.

O seu próprio instrumento físico foi organizado para a execução do elevado mandato de anfitriã, condutora e mestra dos espíritos em novas romagens pela carne, eis, porque, compete à alma da mulher exemplificações basilares para a redenção das criaturas.

Viver o seu importante papel na sociedade humana, não olvidando que as conquistas da vida eterna pairam acima dos sucessos efêmeros da vida material.

Estender a atmosfera de ternura e devotamento do santuário doméstico até às organizações de assistência fraterna e à mediunidade consoladora.

Ampliar o amor e o carinho dedicado aos filhos da própria carne, através da evangelização da infância desvalida, o socorro aos enfermos e o reconforto aos necessitados.

Seguir, portanto, à Maria — a Mãe Sublime de Belém, consagrando as forças de seus sentimentos em lenificar os corações lacrimosos na preservação da verdade e do bem, da paz e do amor de seus irmãos em humanidade.

Waldo Vieira

# “DECATÓLOGO DA SABEDORIA”

Se a vida te parece plena de sombras e dificuldades se algum grave problema te preocupa

se tudo parece obrar contra os teus desejos e aspirações ouve atentamente estas dez regras da Antiga Sabedoria, nas quais podes encontrar a solução para os teus problemas e o caminho para sair de tuas dificuldades e superar os obstáculos que se acham diante de ti, deles fazendo os degraus e o caminho do teu progresso.

**I - CONHECE-TE A TI MESMO**  
A primeira coisa que deves fazer é conhecer-te: saber quem és e porque razão te encontras aqui. Em ti mesmo está a luz que pode iluminar-te; procura no mais íntimo e profundo de teu ser e saberás que ali mora um SER ETERNO, Imortal e Infinito que és tu mesmo. És uma manifestação, um Filho deste Princípio de Vida que é a mesma Omnipresença, Omnis ciência e Omnipotência. És partícipe destas qualidades, segundo as reconheças e te identifiques com elas em tua própria consciência; e conhecendo-te a ti mesmo te será mais fácil compreender aos demais.

## II — BUSCA EM TI MESMO A ESSENCIA REAL DE TUDO O QUE QUERES E DESEJAS

A vida é uma manifestação do interior para o exterior, e toda coisa nasce e se cria no invisível, antes de manifestar-se no mundo visível; deves, pois, encontrar em ti mesmo a essência primeira do que queres que se manifeste em tua vida, reconhecê-lo e adquiri-lo em tua íntima consciência, para ser em seguida capaz de atraí-lo no mundo exterior.

Para este fim é necessário que aprendas a conhecer-te, retirando-te diariamente para um lugar onde possas ficar só e isolarte o mais possível de toda influência exterior. Fixa teu pensamento sobre o mais alto que possas conceber: sobre teu Ideal ou sobre o próprio Princípio da Vida que mora em ti, que é para ti a Fonte e Realidade de todos os bens, que é teu privilégio reconhecer e manifestar. Pensa no que desejas considerando-o como atual e real, como algo inseparável de teu próprio ser, e que por fim de nenhuma maneira deve faltar-te, pois desde o momento que o desejas, já te foi dado pela própria Omnipotência; e tua parte consiste em aceitá-lo e recebê-lo, fazendo-te para isto um canal adaptado ou o que é o mesmo, fazer-te criador do que pedes, pois, aquilo que a nada se sacrifica a nada tem direito. Agradece à Fonte da Vida, a Vida mesma que mora em ti.

## III - AMA A TEU IRMÃO COMO A TI PRÓPRIO

Em tua ilusão podes crer-te separado do Princípio da Vida, assim como das pessoas, seres e coisas que te rodeiam; porém não és assim. Na realidade estás unido com este Princípio Único e Indivisível e com todas as coisas, seres e pessoas que existem e podem existir. Embora nessa mesma ilusão a vida se te apre-

sente como uma luta necessária, é unicamente para aprender a Lei Suprema do Amor que é força Omnipotente e Invencível. Se queres progredir e ter êxito verdadeiramente em tudo o que fazes, deves amar: desejar, querer e fazer o Bem para os demais, nada menos que para ti mesmo, até deves amar os que te parecem indignos de teu amor e aos que consideras como inimigos. Então cairá a máscara que esconde sua natureza real sob uma aparência inteiramente ilusória e enganadora.

## IV - SE OTIMISTA

O otimismo, o contentamento e a alegria, são a expressão natural da Luz, que brilha em nós e que é a Fonte de todo bem; faz que em teu rosto respandea esta Luz e que nada tenha o poder de turbar-te ou impressionar-te. Pois não são as coisas em si mesmas o que tem valor, mas sim como as vemos e enfrentamos, e o que nós mesmos fazemos nessas circunstâncias. Além disso, nossa visão interior e o modo como encaramos as coisas, pessoas e

## Da «Associação Biosófica Universal»

circunstâncias, têm um poder determinante e decisivo sobre elas.

Não há nada, efetivamente, que esteja determinado no absoluto e tudo depende, para seu desenvolvimento final e definitivo, de nossa própria escola interna. Considera toda coisa e condição como boa, chamada de Bem e tal se fará para ti.

## V - ESFORÇA-TE POR DAR

E força-te constantemente em dar algo com juízo e discernimento, e seja isto o melhor que possas dar ou oferecer. Não dizer que não tens nada; sempre há algo que podes dar, e neste dar, com verdadeiro Amor, sem esperar nada como recompensa, encontrarás talvez a solução mais inesperada do problema que te preocupa.

A Lei de Dar é de importância fundamental na vida prática; quem faz melhores negócios é quem se esforça constantemente em dar e subtrair o melhor nas melhores condições. Nunca pode alguém ser tão pobre que não possa dar algo e compartilhar com alguém o que

possui; sempre podes dar, quando menos, uma boa palavra.

## VI - CUIDA TUAS PALAVRAS

Dentro de toda palavra há um princípio ou força criadora do que na mesma se expressa e este princípio modela constantemente o caráter, a maneira de ser e ainda o próprio organismo físico de uma pessoa; igualmente que seu ambiente e circunstâncias, atraindo a quem a pronuncia algo semelhante. Tens pois o dever de refletir sobre tudo o que vais dizer, e nunca permitir-te expressões que não sejam justas, verdadeiras, amáveis, benévolas e construtoras. Sobretudo, foga da crítica, da calúnia e da murmuração.

## VII - CUIDA TEUS PENSAMENTOS

Considera a todo pensamento como uma coisa real que, se a admites e reconheces, e lhe permites dominar no mundo interior de tua consciência, lhe darás o poder de manifestar-se em forma visível no mundo exterior de tua vida.

Portanto, afasta de ti todo

pensamento acerca do que não desejas, e especialmente todo pensamento ou idéia de mal para quem quer que seja; todo pensamento de tristeza, ódio, rancor, vingança, enfermidade, fracasso, pobreza, desespero, preocupação, inimizade e morte. Faz de tua mente um céu, limpo e sereno, iluminado pela Luz interior de teu espírito, um jardim precioso que não admite senão as flores mais formosas e olorosas.

## VIII - CUIDA TEUS INSTINTOS

Os instintos constituem a base sobre os quais descansa o templo de tua vida e, segundo sua natureza, o sustenta permitindo sua elevação ou o destroem, além de fazer de ti um escravo. Se, pois, temperante e sobrio nos alimentos e nos hábitos da vida física.

Nunca comas depressa; para que se faça verdadeiramente construtora, toda partícula de alimento deve demorar-se na boca até que esteja completamente dissolvida. Bebe muita água e põe a fruta em primeiro lugar de tua comida. Aprende a respirar profundamente repetando os pulmões. Se dono de teu organismo e não o prostituto ao vício e à paixão; o Amor é coisa sagrada e não deve profanar-se.

## IX - CONFIA NO INVISÍVEL

Não ponhas toda tua confiança nas coisas exteriores e materiais, pois estas podem faltarte e faltarão toda vez que haja vindo para ti o momento de reconhecer o real e distingui-lo do ilusório. Sabe que tudo o que se haja manifestado provém do que não está manifestado, que é o Manancial Infinito e Inextinguível da Natureza, e que pode expressar-se em tua vida segundo o íntimo reconhecimento de teu espírito.

Nunca te creias só e isolado; contigo está sempre e não podes afastar-te um só momento, o Poder Infinito e não há circunstância ou perigo de que não possa salvar-te, com a única condição de que ponhas nele uma confiança absoluta, exclusiva e ilimitada. Teu temor ou incerteza são as únicas coisas que podem fazer-te vulnerável.

## X - USA TEUS TALENTOS

### CALA-TE E OBRA

Tudo o que tens, espiritual e materialmente, te foi dado para o uso melhor e mais proveitoso que dele possas fazer; usa, pois, tuas faculdades e teus bens (os talentos que recebestes) como melhor o possas, e desta maneira se te multiplicarão em vez de perdê-los.

Não fales mais do que o necessário, e sobretudo evita a indiscrição sobre tuas coisas íntimas ou assuntos pessoais e sobre qualquer coisa que te haja sido confiada; o silêncio é condição necessária para o melhor êxito de tudo o que empreendas.

Nunca fiques inativo; sempre há algo que podes fazer e que será de alguma utilidade em si. Faz-o com amor considerando-te como obreiro da Inteligência Criadora, da qual és expressão, e com a qual tens assim o privilégio de cooperar, para teu maior progresso, que como o Criador é INFINITO.

Tradução de Eddie Augusto da Silva

# PALAVRAS... PALAVRAS...

Matheus 12: 30 a 37

Na mais crescente demonstração de afabilidade por aquele que ofereceu a sua vida em holocausto, e com receio de cortarmos a rota do progresso espiritual, lembramo-nos sempre desta sentença: «Pelas palavras serás justificado, e pelas palavras serás condenado».

Sem misericórdia para com os fracos, sem o vigor da personalidade que se vai impondo na escola do amor, como os santos que choram e não acusam quem quer que seja, jamais poderemos sentir o Cristo em nossos corações.

«Quem é comigo não é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha.»

O objetivo de nossa vida, portanto, é o de provarmos a excelência da nossa missão, como o Cristo provou a sua. Por isso, procuremos atravessar a estrada poeirenta da vida, contemplando os céus, onde fulguram estrelas que nos empolgam de esperança.

Não blasfememos, nem julgemos. «Tudo o proferido e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoadas».

Não sendo perdoados, e stá visto, teremos que acar com as pesadas reencarnações, até que nos corrijamos de uma vez para sempre. A justiça de Deus não interrompe o seu curso para satisfazer a nossa vontade. O dever cumpre-se por amor ao dever e não por negócio. Dizer que fazemos tudo e nada recebemos ou nada merecemos, é uma blasfêmia contra Deus. Mas também fazemos tudo o sem esperança de recompensa não é justo e nem agradável ao Pai Eterno. Devemos

fazer tudo quanto é bom, por que estaremos beneficiando a nós mesmos.

A verdade, o amor, a caridade, não têm costuras e nem emendas. Não nos percamos, portanto, com as palavras que se transformam em atos perigosos.

## Palavra e Exemplo

«A palavra fácil e bem posta é, muita vez, dever espinho em nossa boca, contrangendo-nos a reflexão e à disciplina» - DRUSO

Muita gente estuda e comenta de maneira brilhante e fluente o Evangelho de Jesus, reconhecendo rês e código divino.

Raras pessoas, todavia, se esforçam por aceitá-lo como norma de vida, aplicando a si mesmas o que oferecem através da palavra fácil e bem posta, aos semelhantes.

Muitos exortam resignação aos sofrendores lembrando-lhes as «bem-aventuranças», que prometem o «reino dos céus», sem entretanto, se darem a oferecer o pão que lhes sobra à mesa frata.

Com elementos do próprio Evangelho, que não endossa a atitude farisaica, daquela que vê o «seguro» no olho do próximo, despreocupada a «traves» que permanece no seu, numerosas criaturas desnudem defeitos alheios, humilhando e oprindo em nome do Cordeiro de Deus.

Há os que defendem, com sacrifício da própria vida, a honra do lar que lhes oferece o arrimo da esposa dedicada, o afeto dos filhos amorosos, o carinho de familiares reconhecidos — mas que não vacilam em levar a desonra a lares indefesos e confiantes, que lhes abrem as portas, esperançosos do consólio evangélico.

Existem pais que distribuem

as pérolas da Boa Nova de Jesus a estranhos numerosos, em palavras doces e mansas — mas que não se excusam de oferecer as pedras da brutalidade aos filhos que lhes reclamam o pão da compreensão.

Falam muito de humildade, porém, jamais revelam um ato de obediência.

Querem respeito, desrespeitando; exemplificar o Bem, servindo ao Mal; viver em paz, espalhando a cor e a discórdia...

Esquecem-se que cada qual recebe de se-do com o que dá.

Se lembrassem da verdade que nos mostra a palavra fácil e bem posta, como um dever espinho em nossa boca, contrangendo-nos a reflexão e à disciplina, por certo, transformar-se iam em velozes seguidores d'Aquilo que nos aconselhou a não nos excedermos do «sim sim, não não», a fim de não colaborar com o mal.

A. Corrêa de Paiva

**A NOVA ERA**  
Edita-se quinzenalmente.  
Assinatura Anual: Cr. \$ 70,00  
Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 - FRANCA - E. S. Paulo

# NOSSA QUINZENA

## NOIVADO

Em Uberaba - M. G. ficaram noivos o distinto per. dr. Roland Chaves Mendes e sta. Maria Vieira, ambos pertencentes à brilhante União dos Moços Espíritas Uberabenses.

Aos queridos amigos nossas felicitações com desejo e muitos votos de Paz e Alegria.

## MAESTRINA GARRIELA BEDOSTI

Encontra-se em nossa cidade, hospede do Educandário Pestalozzi, essa admirável pianista italiana, Profa. Gabriela dará, dentro de poucos dias, um recital de piano em benefício dessa fundação.

## JUSTA HOMENAGEM

Levou-se a efeito, por grupo de amigos e admiradores, significativa homenagem ao sr. Antônio de Pádua Carneiro, por motivo de sua trans-

ferência desta cidade. O digno cidadão foi durante 18 anos, em nossa cidade, gerente das casas de diversões pertencentes à Empresa Teatral Paulista e, durante esse tempo de estadia entre nós, só soube ganhar amizade e construir cadeia de simpatia.

## BODAS DE PRATA

Em data de hoje completam seus 25 anos de consórcio os nossos queridos amigos José Teodoro Papa e da. Albertina Vanini Papa.

O ilustre casal é esteio moral do movimento espírita de Ribeirão Preto, estendendo suas atividades úteis a toda nossa Região. São filhos dos felizes cônjuges do Acadêmico Vinícius Papa, e a Profa Vera Lúcia e Elizabet. Nós, nos de «A NOVA ERA», que sempre encontramos no casal Papa a sinceridade do estímulo e o calor da alegria fraterna, sentimos os contentes para formular daqui ao Zé Papa e à da. Albertina os votos de Paz e Alegria.

## INDEPENDÊNCIA TERCEIRA

A Capitular e conceituada Loja Maçônica Independência III, de nossa cidade, comemorou condignamente mais um aniversário de sua fundação, em data de 24 de outubro p. p. Ao ansejo dessa comunidade, sua Diretoria realizou significativa festa, onde salientou-se a inauguração de seus novos melhoramentos.

## INSTITUTO DE CEGOS

A Sociedade Francana de Instrução e Trabalho para Cegos, com sua sede provisória sita à Rua Água Santa - 143 - Vila Nova - nesta cidade, está promovendo meritória campanha para conseguir os recursos para compra de móveis, a fim de colimar nos seus objetivos. Dessa campanha depende a instalação de salas para o Curso «Braille» dessa organização. Esperamos todos atendam ao apelo do seu Presidente, sr. João Trifante, e do nosso Geráldino Perella, Fonseca-seu Diretor Geral.

# CENTRO das MÁQUINAS

## VENDAS A PRESTAÇÕES

Máquinas 31- 15 e 18-2 - Para Prespantar Calçados e Máquinas Domésticas

Com garantia de assistência mecânica

Consertos e reformas em geral

Rua Voluntários da Franca, 984 - Fone, 2022 - FRANCA

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

## 1 - CONCENTRAÇÃO SULINA

Terá lugar entre os dias 7 e 8 de dezembro próximo, em Londrina - Paraná, a primeira prévia para assentamento do programa em favor da II CONCENTRAÇÃO DE MOÇOS ESPÍRITAS DO SUL DO BRASIL. A referida prévia está sob responsabilidade da Mocidade Espírita de Londrina.

## 2 - EDUCAÇÃO ESPÍRITA EM MARCHA

Os moços espíritas de Araxá, conscientes de seu papel na hora atual, acabam de fundar, nessa cidade, a SOCIEDADE EDUCACIONAL DE ARAXÁ, tendo em vista já, para estes dias, o início do seu Ginásio, que funcionará, a título pre-

carío, num dos estabelecimentos de ensino locais.

## 3 - MOVIMENTO EM RIO PRETO

Pela gentileza do distinto irmão Hermógenes de Faria, temos em mãos o balanço do Hospital «DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES», pelo qual tomamos conhecimento do movimento desse importante nosocômio, que abriga atualmente cerca de 100 enfermos. Também nos foi enviado relatório das atividades do Albergue Noturno «Protetor dos Pobres», cujas atividades cristãs são relevantes.

## 4 - XII CONCENTRAÇÃO

Está se aproximando mais uma oportunidade magnífica promovida pelos Moços Espíritas, com a tradicional Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo. Em vista desse acontecimento confraternalista estar sempre respondendo aos anseios de todos nós, justo esperemos colaboração de todos os interessados por esse mo-

vimento. A próxima concentração terá lugar em Baurú - em abril de 1959.

## 5 - FESTA DA CRIANÇA

Patrocinada pelo Lar Infantil «CAIRBAR SCHUTEL», de Matão, realizou-se bem orientada festa em homenagem ao Dia da Criança. Essa comemoração, que se deu em 12 de outubro último, foi a demonstração do zelo e carinho dos diligentes desvelar em favor das crianças ali amparadas.

## 6 - SELO ESPÍRITA

Um dos motivos de compreensão espírita a fim de colaborar diretamente com o programa vitorioso da USE, reside na aceitação do selo espírita. Essa entidade tem pela frente enormes despesas e para que possa realizar seus grandes objetivos, necessita de maior penetração desse símbolo. O selo espírita fala também do sentido de cooperação dos adeptos da III. Revelação aos seus postulados futuros.

## LEMBRANDO EURÍPEDES

Castmro Cunha

Homens o missionário Na floresta da alegria, Buscando seguir-lhe o passo Na senda de cada dia.

Lembramos o servidor Erguido à felicidade, Muita vez, sem conhecer-lhe O preço da santidade.

Eurípedes para ser O apóstolo do Senhor Entregou-se totalmente À bênção de Seu amor.

Arauto do Espiritismo Seu coração era um templo No qual demonstrava a fé Na base do próprio exemplo.

Discipulo de Jesus, Não desprezava ensinar, Falando ou silenciando Era o Evangelho a brilhar.

Humilhado e escarnecido, Era firmeza e perdão, Se ameaçado ou ferido Fazia-se mais irmão.

Por devoção à verdade No culto santo do dever, Tanto sabia ajudar Quanto sabia aprender.

Olvidando ouro e poder Procurando os dons divinos Levantando os adormecidos: Humildes e pequeninos.

Filósofo iluminado Estudava o céu profundo, Mas nela onde passava O pranto ensa-chagas do mundo.

Sacrificava a si mesmo Pelo prazer de servir, Valorizava os minutos Na construção do porvir.

Reconfortando e instruindo Jamais censurou alguém... Foi, em tudo, o companheiro Que passou fazendo o bem.

Libertando-se da terra, Entre a vitória e a saudade, Foi recebido no Além Por príncipe da bondade.

Eurípedes mensageiro, Porta-voz da redenção, Deus o conserve sempre Na rota da perfeição.

Louvemo-lo cada dia, Com mais fulgor cada vez, Mas buscando Jesus Cristo, Fazendo como ele fez.

(Versos recebidos pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Sacramento, na noite de 1 de Novembro de 1958)

# ATENÇÃO!...

Chamar para os números de telefones:

**3078**

**Farmácia Normal**

**3034**

**Farmácia São Paulo**

**3380**

**Farmácia Orestes**

Que serão atendidos prontamente

## Livros que Recomendamos

<b>CARLOS IMBASSAHY</b>	<b>AMADEU DE QUEIROZ</b>
O Espiritismo à Luz dos Fatos BR. 60,00	Memórias dos 7 aos 77 BR. 80,00
A Margem do Espiritismo BR. 40,00	<b>NOGUEIRA DE FÁRIA</b>
Os Menezes BR. 40,00	O Trabalho dos Mortos BR. 20,00
A Medunidade e a Lei BR. 50,00	<b>FREDERICO FIGNER</b>
Matéria ou Espírito BR. 40,00	Crônicas Espíritas BR. 80,00
Religião BR. 40,00	<b>J. W. ROCHESTER</b>
Ciência Metapsíquica dos Fatos A Doutrina BR. 40,00	Romance de uma Rainha BR. 100,00
Espiritismo e Loucura BR. 30,00	O Faraó BR. 100,00
<b>ANTÔNIO J. FREIRE</b>	Sinal da Vitória BR. 80,00
Da Alma Humana BR. 50,00	<b>ISIDORO DUARTE SANTOS</b>
<b>JORGE RIZZINI</b>	Dois Mundos BR. 30,00
História de Dona Sotinha Enc. 60,00	Almas Errantes BR. 60,00
	<b>ANIBAL VAZ DE MELO</b>
	Cristo, o Maior dos Anarquistas BR. 70,00
	Atendemos pelo Reembolso Postal

## Concentração Mirim de Sacramento

Conforme havíamos noticiado, em edições transatas, realizou-se, mais uma vez, em Sacramento, nos dias 1 e 2 de deste mês a tradicional comemoração a Eurípedes Barsanulfo. Desta vez ali realizou-se a programação da Concentração Mirim da qual participaram diversas representações, como sejam Franco, Ribeirão Preto, Barretos, Araxá, Itulubá, Patrocinio de Minas, Uberaba, Uberlândia e muitos outros lugares.

O programa levado a efeito esteve sempre sob a disciplina comprovada dos moços espíritas e alcançou êxito incomum. Desde a «Hora da Saudade» no dia 1, presidida pela Profa. Corina Novellino e oração do Prof. Antenor Germano, até à inauguração do «Clube de Meimeia», à cuja frente encontra-se a esforçada irmã Heigorina Cunha. Tudo se acertou em minutos espíritas por sentido cristão verdadeiro.

A surpresa carinhosa da festa, sem favor, foi a visita que fez a Sacramento, em pleno andamento do conclave, o Médium Francisco Cândido Xavier que,

em companhia do dr. Waldo Vieira, ali permaneceu durante a tarde do dia 1 de novembro, e participou da Reunião da noite, presidida pelo dr. Perella Brasil.

Diversos oradores se fizeram ouvir durante as comemorações, salientando-se o Dr. J. Tomaz Silva Scribho, Waldo Vieira, Antonio C. Paiva, Walter Vieira, Gustavo Silva, dr. Jaime Monteiro de Barros, Olavo Rodrigues, Drs. Maria Emília Barbone, dr. Pedra Brasil, Profa. Zilá Cabral, Profa. Leonor Neves Gomes, Marlene Rodrigues e muitos outros.

Um dos pontos de referência na Concentração ainda, resíduo da Culto do Evangelho, levado a efeito na Chácara do Major Ateliba Cunha, quando se oportunou termos convívio fraterno e útil de muitos companheiros, sob a convivência amiga e sincera de d.a. Sinhazinha Cunha e Maria da Cruz.

Daremos outros pormenores dessa comemoração em nossas próximas edições.

# SUPER-MERCADO N. S. DAS GRAÇAS

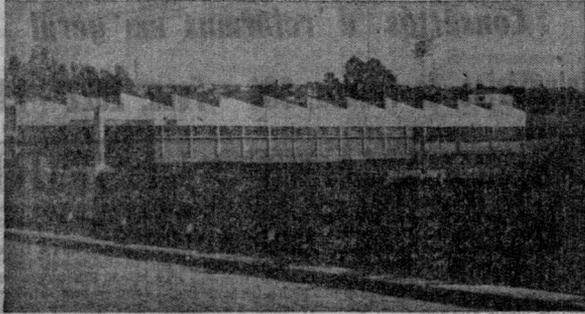
Frutas - Verduras - Vitaminas - Refrescos - Latarias em Geral - Bebidas - Salgados - Manteiga - Queijos e Ovos - Pimenta - Sementes de verduras e flores

COMPRE O MELHOR PELO PREÇO MENOR - ENTREGAS A DOMICÍLIO

Super-Mercado - Praça João Mendes, 490 - Fone, 2567 - FRANCA

INDÚSTRIA DE CALÇADOS

SAMELLO



Calçados finos para homens

Rua Gal. Osório 661 - Fone, 3064 - FRANCA

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

**CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA**  
Foram sorteados os seguintes sócios, em setembro: Anete Nascimento, Shirley Carrijo, Mário Naliní Junior, Nádila Rodrigues e João Engrácia de Faria; em outubro: Eugênio Cassis, Adelmando Brito, José Coelho, Vicente Japaulo e Luzia Rosa Silva Naliní.

**VESPERAL**

Hoje, dia 15, haverá um lindo espetáculo cinematográfico, no Cine Avenida, em benefício das obras do Centro «Esperança e Fé». Horário: 14 horas. Será apresentado o formidável filme da «M-tros» - «Busca Desesperada», com os astros Howard Keel, Jane Greer, Patricia Medina, Keenan Winn e Robert Burton.

**CONCENTRAÇÃO MIRIM**

Realizou-se, em Sacramento, nos dias 1 e 2 do corrente, esse concluído espiritual reunindo juvenis e demais confrades da região, na Terra de Eurípedes, em homenagem ao Apóstolo Sacramento.

50 caravaneiros francanos estiveram presentes, reunindo-se aos caravaneiros de Uberaba, Acaxá, Ribeirão Preto, Uberlândia, Barretos, Santa Maria, Patrocínio e Igarapava.

Abrilhantando as festividades esteve presente o irmão Fran-

cisco Cândido Xavier. Ocuparam a tribuna vários oradores, abordando magníficos temas evangélicos.

A reunião do dia 2 foi dedicada às Mocidades, ocasião em que a União da Mocidade Espirita de Sacramento fez a integração de várias pupilas do «Lar de Eurípedes» ao seu quadro social.

**31 ANOS!**

«A NOVA ERA» — jornal que há 11 anos agasalha esta nossa «Secção da Mocidade» está completando, com o presente número, 31 anos de atividades jornalísticas cristãs.

Fundou-o o «bandeirante» do espiritismo em Franca — sr. José Marques Garcia, que também o dirigiu até junho de 1942, quando o valoroso confrade retornou ao Mundo Espiritual.

Tendo atualmente os confrades Dr. Tomaz Novelino, Vicente Richinho e Dr. Agnelo Moraes respectivamente como Diretor, Gerente e Redator, prossegue

«A Nova Era» no mesmo rotelão traçado pelo seu fundador: pregando a verdade espirita, convocando as criaturas à renovação.

Desta «Secção» a MEF congratula-se com a inensa família espirita do Brasil pelo suspição acontecimento, desejando aos

responsáveis pelo jornal as bênçãos do Alto, a fim de que prossigam firmes no propósito de dar ao Brasil quinquenalmente, algumas páginas destinadas à iluminação dos brasileiros. **CONCENTRAÇÃO DAS CARAVANAS**

Já foram expedidos convites e o Regulamento da Concentração.

As Mocidades não convidadas por falta de endereço, poderão comparecer à Concentração. Basta que escrevam para: Mocidade Espirita de Franca — Caixa Postal, 292 — Franca — SP —, manifestando o desejo de participar do conclave.

Trata-se, é certo, de Concentração destinada às Mocidades e outras entidades que estão realizando a Campanha da Fraternidade ou que desejem instalá-la em sua cidade.

Compareça, pois, à III Concentração das Caravanas da Fraternidade, a realizar-se em Franca, no Carnaval de 1959.

**NATAL**

Promoverá a MEF o Natal da Criança Pobre, fazendo distribuição de roupas, doces e brinquedos às crianças pobres.

Para que essa tradicional festa cristã alcance seu maior objetivo, espera a Mocidade receber o apelo de todos os francanos.

Correio de «A Nova Era»

Roseli (?) Seu problema deve ser singular. Não fosse você Presidente de Mocidade Espirita, poderia tomar qualquer atitude, pois seu livre arbítrio seria seu juiz interior. Seu caso, para nós, muito delicado. Como poderá dar exemplo aos que confiam em seu testemunho de emancipação? Se você é realmente espírita e conhece a Lei de Causa e Efeito sabe a incidência de seu destino e do eleito de seu coração. Tudo simples. O Espiritismo ensina-nos a não sermos imediatistas. A questão sua deve ser compreendida pelo seu noivo. Qualquer renúncia sua valorizará sua alma. Quantas criaturas nos dão exemplo dessa natureza. Não há, a nosso ver, intransigência nos que compreendem o Cristo mais definido em amor, libertando-se das contingências. Caso você não possa vencer tudo, deverá tomar atitude de reunir os espíritos e os jovens de sua mocidade e entregar-lhes o destino dessa entidade. Deverá explicar seu problema íntimo que venceu, por fim, seus esforços. Fazendo-o ninguém poderá incriminar seu ato, porque foi sincera e renunciou, em tempo, o mandato que lhe confiaram. Que os Espíritos Amováveis do Senhor a animem e dêem-lhe fortaleza de

espírito. Pense muito e faça mesmo, se possível, consulta à sua consciência, minha filha. E guarde este conselho: «sempre nos acontece o que vem para nosso bem». O segundo item de sua carta está bem definido na resposta ao consulente seguinte.

J. C. (JUIZ DE FORA) - Não há casamento espírita, com o pretendem muitos irmãos. O Espiritismo é doutrina de simplicidade e, por isso nele não há cerimônias, nem rituais que destoam das coisas humildes de Jesus. Há sempre nos atos civis, quando os cônjuges são crentes uma oportunidade de oração em conjunto. Nessa hora de vibração e preces, então pode-se comentar passagens do Evangelho e do Livro dos Espíritos sobre a importância do casamento entre criaturas cristãs.

J. A. (Barra Mansa - R. J.) Seu artigo vai ser aproveitado. Sempre nos é grato receber colaborações dos ilustres companheiros. No entanto, reservamo-nos o direito de dar-lhes publicidade, quando o espaço do jornal nos franquear lugar na enorme fila de nossos colaboradores. Por isto pedimos sempre, e damos mesmo preferência, às crônicas sucintas, concisas.

ESCRITÓRIO  
MODÉLO

CONTABILIDADE EM GERAL

CONTADOR RESPONSÁVEL

LUIZ PÚGLIA FILHO

ESCRITURAÇÃO DOS LIVROS: Conta Corrente, Razão, Diário e Caixa

RUA TIRADENTES, 249 — FRANCA - Est. São Paulo

APÊLO

Nossos confrades da Sociedade Espirita Fraternidade, de Ourinhos, S. Paulo, faz, por nosso intermédio, um apelo a todos os confrades e pessoas de corações bem formados, para que lhes enviem um donativo em espécie ou dinheiro, a fim de que possam terminar a construção do ALBERGUE NOTURNO «HERMENEGILDO ZANOTTO», construído naquela cidade, faltando ainda, para seu término, ladrilhos e vidros para vitros.

Qualquer donativo poderá ser enviado em nome daquela Sociedade, Rua D. José Marelo, 234, Vila Boa Esperança, Caixa Postal 142, Ourinhos, Estado de S. Paulo, ficando aqui, desde já, o nosso muito obrigado.

Renovadora

«ÚNICA»

DE

Pedro R. Villela

Distribuidora dos acumuladores DUREX

Preço de atacado

Rua Vol. da Franca, 752 - FRANCA - E.S.P.

Móveis MENEGETTI

Os melhores móveis desta praça aos menores preços

SERRARIA E CARPINTARIA MENEGETTI

Portas Americanas e compensadas - Calçilhos - Venezianas - Molduras - Guarções e Portais - Imbuia - Cedro - Pinho - Vigotas - Ripas - Caibros - Assoalho - Fôrro - Parquet - Materiais para construções

PRIMO MENEGETTI & CIA.

Fábrica e Escritório: Rua Voluntários da Franca, 777 - Fone, 3228 - Loja: Praça N. S. da Conceição, 666 - Fone, 2348

# A Origem da Vida e a Reencarnação e a Genética

Acima os títulos do VI e VII Capítulo (último) de TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO, livro que o ilustrado confrade engenheiro Hernani Guimarães Andrade (Rua Dr. Diogo de Faria 239, S. Paulo) está editando, dos quais publico hoje o respectivo extrato.

## A ORIGEM DA VIDA

Na formação da molécula, intervém a afinidade medida pelas valências. Na constituição dos seres vivos opera a organização, visando uma perfeita colaboração funcional entre os componentes moleculares. Até à molécula, as leis em vigor não definiam senão forças cegas. Daí por diante, surge um novo aglutinador, com a inteligência, com livre arbítrio e poder de organizar, contrariando o milenar 2.º Princípio da Termodinâmica, e guiando a matéria até os mais elevados estágios biológicos, onde o ser vivo consegue manifestar a razão e o conhecimento do Cosmos.

Deve ser, a «molécula viva», o ponto de partida da vida.

Uma vez «encarnado», o rudimentaríssimo átomo espiritual inicia a série de ensaios que levará aquela união elementaríssima, matéria e espírito, de queda em queda, de sucesso em sucesso, a adquirir uma experiência crescente, até aprender associar-se com outras moléculas vivas para sobreviver aos embates do meio. Aquela molécula, vivificada pelo espírito compatível com sua estrutura sumária, deixará de ser apenas matéria, para tornar-se um ser vivo começante, o início talvez de um esplendor futuro.

Nas grandes moléculas básicas da estrutura celular, notam-se atividades e comportamento que as situam como seres vivos.

São os primeiros albos da vida que deponha vaga e imprecisa, porém, ativa e determinada, como a presentir seu futuro de lutas e conquistas.

Desenvolvendo o comportamento da heterocromatina e da eucromatina, substâncias ricas em ácidos nucleicos e diretamente interessadas, respectivamente, no metabolismo e na hereditariedade celular, Maurice Rose assim as descreve, em sua obra «Les Caractères des Organismes Vivants»:

«Essas nucleoproteínas são a sede de reações contínuas e rápidas, como o tem demonstrado a circulação dos átomos radioativos (turn over) incorporados em sua molécula. Libertam fragmentos mais ou menos grandes, rapidamente renovados, que entram na composição de catalisadores muito ativos, de fermentos respiratórios, de co-enzimas, de vitaminas, etc. e tornam-se agentes fisiológicos muito polyvalentes e muito potentes.

Intervêm nas reações em cadeia seja de síntese, seja de demolição. São de qualquer sorte moléculas vivas

fundamentais.»

Sim, ali estão verdadeiras moléculas vivas, ou melhor, «colônias de biomoléculas», «exercendo suas atividades típicas em um grau superior ao de outras moléculas menos complexas ou, para usar um termo próprio, menos espiritualizadas.

Nessa fase preliminar, as ações se misturam de maneira flagrante. Em cada comportamento da matéria poderá achar-se o embrião de uma futura função biológica. Em cada reação da inteligência infinitesimal que ali se alojou, poderá vislumbrar-se o comportamento estrutural do futuro ser organizado. A autocatalise da substância molecular propiciará os primeiros rudimentos da lição que irá ensinar à vida as regras da reprodução, as leis da hereditariedade e os mistérios do amor sexual. E a vida, mais tarde, dominará a matéria, usando-a nas formas superiores, para sublimar-se na estética da arte, no êxtase religioso, ou na divina abnegação do amor materno.

Para a «molécula viva», pedra angular da vida, é que devemos voltar a nossa atenção se quisermos compreender o que seja a vida. Precisamos estudá-la, não exclusivamente em sua composição química, mas sobretudo na sua influência provável sobre o hiperespaço, deformando-o e criando ali um campo capaz de polarizar e fixar os «elementos-espírito».

## A REENCARNAÇÃO E A GENÉTICA

Auxiliou-nos muito nêssa e compo a «*Drosophila melanogaster*», mais conhecida como «*mósa do vinagre*», cujos cromossomos são suficientemente grandes para permitir que se distingam, ao microscópio eletrônico, alguns detalhes de sua estrutura.

Admita-se, atualmente, que os caracteres apresentados por um ser vivo são herdados de seus progenitores através das células reprodutoras. Os elementos portadores dos fatores hereditários são os cromossomos, e esses fatores são constituídos pelos genes.

Vários citologistas admitem que os cromossomos em sua maior parte seriam formados de inúmeros filamentos quase transparentes, ou cromonemas, sobre os quais a cromatina estaria depositada em forma de grânulos chamados cromômeros. Todavia, não devemos identificar esses cromômeros com os genes. Os genes seriam minúsculos menores; talvez, no futuro, seja atribuída ao gen uma existência apenas virtual.

Os resultados das mais recentes experiências levam a concluir que o cromonema é constituído por filamentos espiralados, muito numerosos, enroscados uns nos outros. Sua composição física revelaria uma ordem decrescente de grossura: microscópica, submicroscópica, amicroscópica, e finalmente, molecular. Teríamos, normalmente, uma estrutura espiralada, em tôdas

Aleixo Victor Magaldi as escalas acima.

As moléculas iniciais da escala enunciada seriam nucleoproteínas. Estas, por sua vez, se comporiam de uma dupla espiral de ácidos nucleicos, fixada aos lados de uma cadeia polipeptídica de histonas ou de protaminas.

Os filamentos espiralados acham-se embebidos em uma «solução mater» que os banha e onde se encontram as substâncias indispensáveis a sua formação, tais como os ácidos aminados, as bases orgânicas, os açúcares, os fosfatos, etc. Servindo de molde, os filamentos moleculares são capazes de organizar esse licor, como os cristais dentro de uma solução mãe, orientando as moléculas em solução e organizando-as segundo a sua própria estrutura molecular.

Processa-se uma verdadeira autoduplicação, em que as estruturas fundamentais moleculares funcionam como matrizes capazes de produzir réplicas exatas de si mesmas. A perenidade das características estruturais e mesmo da composição química, obtida por esse processo, asseguraria a transmissão dos caracteres hereditários.

A palavra «gen» significa, por conseguinte, a molécula ou o conjunto de moléculas que possuem, em potencial, a capacidade de transmitir, pelo mecanismo descrito anteriormente, os diferentes caracteres morfológicos e constitucionais de um ser vivo.

O número de cromossomos das células de um organismo vivo é, praticamente, constante para cada espécie, po-

dendo, todavia, assinalarem-se algumas exceções. A «*Drosophila melanogaster*», por exemplo, possui quatro pares, isto é, oito cromossomos ao todo. O homem possui 46 (quarenta e seis) cromossomos. A primeira contagem foi realizada por Winewater (1912) que assinalou 48 (quarenta e oito). No primeiro Congresso Internacional de Genética Humana, reunido em Copenhague (1956) Tjio e Levan, Ford e Hamerton, comunicaram o resultado de suas pesquisas e declararam como sendo 46 (quarenta e seis) o número real de cromossomos das células humanas. É possível que se dê uma variação nesse número entre um ou outro ser humano. Porém, ao que parece, o número certo é 46 mesmo.

Partindo das «biomoléculas», que compõem as cadeias polipeptídicas e as dos ácidos nucleicos, podemos seguir os reagrupamentos sucessivos até o ser adulto, onde os caracteres se manifestam plenamente com a diferenciação comandada pelos corpúsculos fundamentais do núcleo celular. O mecanismo da diferenciação celular é uma maravilha; verdadeiro enigma cuja decifração os cientistas se empenham arduamente em obter. Como se explica o fato de a célula óvo inicial atingir, no fim de algum tempo, a complicadíssima trama estrutural do ser adulto? O fenômeno consiste em duplicações sucessivas por mitose. No entanto, cada órgão, cada sistema, vai se esboçando, como que modelado por mãos misteriosas e muito hábeis. Tudo se passa como se operários invisíveis fôsseis co-

locando os tijolos, as guarnições, as esquadrias, pintando e acabando primorosamente um edifício.

A Teoria Corpuscular do Espírito, combinada com a lei da reencarnação, sugere um esquema explicativo do mecanismo da diferenciação celular, em perfeita harmonia com as leis da genética.

De acordo com os princípios já enunciados, o espírito deve possuir uma estrutura espaço-tempo em concordância com a trama de eventos que se desenrola desde o óvo até o ser adulto. Nesse «continuum tetradimensional», 4 dimensões, estão compreendidas as texturas moleculares assim como as intrincadíssimas associações celulares componentes do soma-físico, compreendidas em tôdas as fases de sua evolução ontogenética.

A regularidade e a especificidade de todos os componentes, tanto do espírito desde a sua extremidade inicial, como das substâncias que compõem o tecido do óvo, criam zonas típicas pontilhadas de fulcros biomagnéticos que agem seletivamente sobre as «formações compostas», permitindo apenas o encaixe das formações cuja estruturação fundamental esteja rigorosamente de acordo com a disposição da espécie viva a que pertence. Assim, o número exato dos cromossomos com seus respectivos genes, e estes com as suas cadeias típicas de proteínas e de ácidos nucleicos, só permitirão o encaixe perfeito da «formação composta» que, desde a sua extremidade inicial, possui os «elementos-espírito» com as características biomagnéticas e disposição dos mesmos de acordo com o óvo em desenvolvimento.

A reencarnação se processa, então, como fenômeno necessário e imprescindível, pois somente a «formação espiritual» que gozou adequada morfologia, em concorrência com a estruturação fundamental das células do ser vivo de determinada espécie, é que poderá animar perfeitamente tôdas as suas partes, desde as biomoléculas até os órgãos reunidos em um todo único.

A reencarnação é um profundo processo de interligação das partes fundamentais da formação espiritual com as moléculas que estruturam os componentes mais íntimos do somático que nasce e cresce. Nesse fenômeno, intervém lado a lado as leis da genética e do espírito, na mais perfeita harmonia, um complementando o outro.

## «PEDRAS NO CAMINHO»

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se revertirá em benefício da construção do Lar da Velhice Desamparada, de Francs.

Preço Cr\$ 60,00 (INCLUSIVE PORTO)

## A Saúde Humana

Emmanuel, estudando o assunto em epigrafe, afirma judiciosamente: «justifica-se o esforço dos experimentadores da Medicina tentando descobrir um caminho novo para atenuar a miséria humana; todavia, sem abstrairmos das diretrizes espirituais, que orientam os fenômenos patogênicos e as questões das provas individuais, temos necessidade de reconhecer a imprescindibilidade da saúde moral, antes de atacarmos o enigma doloroso e transcendente das enfermidades físicas do homem».

É preciso que a criatura se identifique da necessidade inadiável da prática do Evangelho, na sua pureza primitiva, a fim de evitar para agora ou para as vidas futuras a presença dos agentes patogênicos capazes de lhe mudar a feição corpórea, nublando-lhe o horizonte da vida com a manifestação inevitável das enfermidades, funcionando por chamamento às contas perante a Contabilidade Divina.

Daí o imperativo de o homem sempre se lembrar de que não basta permanecer afastado das misérias com pretexto de fugir ao mal, para que se torne imune às doenças e livre dos sofrimentos, mas deve procurar o

trabalho ativo no bem, porque somente o bem é suscetível de proporcionar a harmonia de vibrações que constitui a saúde em si.

Já Allan Kardec dizia («Céu e Inferno» — 1.ª parte, cap. VII): «O bem e o mal que fazemos decorrem das qualidades que possuímos. Não fazer o bem quando podemos é, portanto, o resultado de uma imperfeição. Se toda imperfeição é fonte de sofrimento, o Espírito deve sofrer não somente pelo mal que fez como pelo bem que deixou de fazer na vida terrestre».

Realmente, tendo a existência terrestre «quase um período de Deus», grande bênção divina, compete ao homem aproveitar a sublime oportunidade, não para veranear pelos caminhos da Terra, mas sobretudo para trabalhar com Jesus na difusão do Reino de Deus entre os homens ávidos de luz e de paz. É imperioso que aproveite o tempo na construção do edifício eterno das virtudes impercíveis, preservando-se de consequências desastrosas, com o mais admirável tratado de terapêutica e imunologia — o Evangelho de Jesus.

Elias Barbosa

# «A Nossa Religião é a Mais Bonita»

Falemos em linguagem popular. É este o anémico e pobre argumento da maioria dos acompanhantes da «religião mais bonita», a que também já pertencei, enquanto, como eles, também raciocinava com os olhos da carne.

Realmente, sem o uso do raciocínio, que não está nos olhos da carne, não se conhecendo o Evangelho de Jesus, interpretado em Espírito e Verdade e visto com os olhos do espírito, não se poderá argumentar de outro modo.

«A letra mata, o espírito é que dá vida». Depois que comecei a ocupar o raciocínio, abandonei a «religião mais bonita» porque, estudando-a, desde os concílios, papas, cruzadas, inquisição, matança de vinte mil protestantes na França pelos soldados da «religião mais bonita» etc. etc., a Lógica e a Razão me fizeram mudar de rumo. As tetéias, bandeiras, fitas, velas e estatueta: multicores, as ricas indumentárias bordadas a ouro e prata, impressionam melhor, mais fácil e rapidamente aos olhos; ao passo que, ocupar o raciocínio, dá mais trabalho, é bem mais difícil e, além do mais, põe em perigo a base da «religião mais bonita». Racionalmos, logiquemos, para que não fiquemos parados às margens do Caminho da Vida, vendo, de mãos no queixo, a passagem das fantasias douradas que impressionam os olhos da carne mas, sem nenhum significado espiritual. Procuremos, isto sim, nos integrarmos no turbilhão sem fim da incomensurável força da Evolução.

A inércia, a cegueira espiritual, a paralisia do raciocínio, produzem a ignorância e, esta, por sua vez, dá nascimento à escravidão que gera o sofrimento em trevas. Jesus, nos deu exemplo de simplicidade e humildade, enquanto os seus pseudos representantes na Terra possuem ricos palácios e deslumbrantes chácaras de verão, e o seu rebanho, morrendo de fome e de ignorância. Sou estudante do Espiritismo e cada vez mais interessado n'ele. É aí que estou aprendendo a Verdade Espiritual, sem mistérios nem cortinas de fumaça. O inferno, purgatório, limbo e outros absurdos materializados, colunas sustentadoras do maior e mais rico palácio da Terra («O meu reino não é deste mundo»), já estão sendo abalados pelas irresistíveis forças da Lógica, Razão e, sobretudo da Evolução em geral, mui especialmente da Espiritual. Estamos terminando uma etapa evolutiva

que é o fim do século xx e, já nos horizontes do Tempo, percebe-se o clarão do terceiro milênio, que trará à humanidade reformas profundas, para felicidade de todos.

O Espiritismo é combatido pelos que se interessam pelo raciocínio dos olhos, e pela hipocrisia dos que não crêem, mas, fazem ato de presença, para defender os seus interesses materiais. Não adiantam cábulas nem demonstrações telepáticas, hipnóticas etc, etc, em

seção de divertimentos, procurando atingir o Espiritismo, porque ele não é instituição de homens, mas, a promessa de Jesus vivo que está sendo cumprida: — «Eu vos enviarei o Espírito Consolador e ele vos dirá TUDO e vos fará RELEMBRAR do que já vos disse».

Jesus previu que a sua doutrina seria mistificada. Quando internado num colégio de padres, em S. João d'ElRei, aos dez anos de idade, vi um quadro dependurado na parede, representando, em cores vivas, o inferno. De um lado, da mesma tela medieval, havia um moribundo, sendo arrastado do leito por capetas de chifres e rabos, munidos de espêto e garfos, para as chamas eternas, onde já haviam cristuras de CAMISOLA a se debaterem no lago de fogo!!! Este tétrico quadro torquedadesco, nunca mais se apagou da Essência de minha vida, tão bem gravado ficou.

Por que tanto pavor do Abutre ante o Colibri?!!! Será que o Beija-flor já está se metamorfoseando em Águia, com a aproximação do terceiro milênio; daí, a angústia da Ave Negra?!!!

J. Freitas Mourão

## Auto-Mecânica São Jorge

DE

Augusto de Paula Silva

Serviços Mecânicos e tôrno em geral

Praça João Mendes, 500 FRANCA

## Mercadinho São Paulo

DE

Aparecido Maldonado Ponce

Fruas Nacionais e Estrangeiras - Verduras e Lofarias em geral

Av. Presidente Vargas, 139 - FRANCA

# « MEA CULPA »

Qual pássaro cativo, encontra-se o homem na Terra!

Prisioneiro de si próprio, pelos defeitos adquiridos, e incapaz de corrigir-se, apurando seus sentimentos, continuará a sofrer até que seu espírito capacitado para compreender as coisas espirituais, se volte para Deus.

Compreenderá então, que a sua prisão nada mais é do que o reflexo de vidas passadas, mal orientadas, e oriundas de infelicitações alheias, convertendo em atrocidades, o seu amor pelo semelhante.

Verá então que se tivesse elevado o seu pensamento ao Pai Celeste, teria tido forças

suficientes para se encaminhar na estrada do bem e da misericórdia, alçando seu espírito às culminâncias Divinas, que é o roteiro para a ascensão de nossas almas!

Porém, devemos dar graças ao Criador, por permitir que quais alunos repetentes, continuemos nosso estudo para o aperfeiçoamento.

Abençoemos também este Planeta, que nos recebe para o aprendizado! Criado conosco e para nós, dá o que é necessário para progredirmos.

Aqui, voltaremos quantas vezes forem necessárias, até adquirirmos todas as qualidades morais e intelectuais, que são o apêndice dos espíritos perfeitos.

Até quando, meu Deus, teremos que fazer essa benfiteira, mas perigosa jornada? Meu espírito ansia por desprender-se das imperfeições, mas encontram-se tão arrastadas, que necessário se torna lutar com todas as forças de minha alma, para desvencilhar-me delas e evoluir cada vez mais.

Dai-me coragem, Senhor! Fortalecei-me! Sei que tál muitas vezes

em outras eras, para ser alvo de injúrias e humilhações! Curvo-me ante a tua Onipotente Justiça, pois o teu filho ingrato digno é da tua advertência, pela sua incúria, maldade e insensatez.

Mas Bondoso como és, não desamparas o infeliz por mais indigno que seja!

Compreendo, agora, o sábio ensinamento do Cristo: «Quem se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado!»

Talvez tenha sido um exaltado, menosprezando sentimentos alheios. Talvez tenha sido poderoso e do alto do pedestal, abusando desse poderio, infringindo as leis Divinas, contrai débitos horríveis, que só à custa de sofrimentos, resignação e qualidades morais, poderei um dia resgatar.

«Quem com ferro fere, com ferro será ferido» e «Não entrará no Reino do Céu, quem não pagar até o último centil», disse o Mestre!

Naquela época, eram ensinamentos incompreensíveis para aquele povo que se iniciava no Cristianismo. Mas hoje, quase dois mil anos de-

pois, espíritos se debatendo em Ansias e sofrimentos seculares, vislumbram, embora não atinjam ainda seu significado.

Curvemos a cabeça com humildade quando nos ferirem, pois todo aquele que está em sofrimentos, é um espírito falto de outros tempos e está em provação.

Tenhamos a calma e compreensão para sentirmos que é um irmão que necessita do nosso amparo e amor fraternal; aquele que nos ofende, talvez já lhe tenhamos feito o mesmo. É mais digno de comisseração e amizade, do que de nosso ódio e desprezo, pois que ainda precisa aprender a perdoar.

Portanto, procuremos alcançar as grandes virtudes que mais nos aproximam de Deus!

Procuremos afastar de nós as imperfeições, para que o nosso espírito possa, o mais breve possível, ascender aos páramos Divinos.

Lutemos para atingir tal objetivo, que é a finalidade de nossa existência neste Planeta, classificado como mundo de provas e expiações.

# CARIDADE

Ei-la que surge em segrêdo,  
Onde a lágrima sparse;  
E bálsamo, luz e prece,  
E sobre as chagas da aflição...  
E o anjo que acorda cédo  
E abraça a terra sorubria,  
Estendendo a melodia  
Que nasce do coração.

Aqui é a bênção da escola  
Que fulge, expulsando a treva,  
Na doce voz que se eleva,  
Para ajudar e instruir.  
Ali, é o pão que consola  
Os filhos da desventura,  
Além, é a fé clara e pura,  
Que acena ao sol do porvir.

Agora, é a gota de leite,  
Nos lábios da criancinha,  
Que, esfarfapada, caminha,  
Sem a carícia do lar...  
Depois, é o sublime enfeite  
Da palavra humilde e boa,  
Na esperança que abençoa  
A glória de renovar.

Nutre, socorre, agasalha,  
Ampara, educa, ilumina...  
E como estrela divina,  
Que não se nega a ninguém,  
Sabe fazer da maldade,  
Que Nosso Senhor lhe envia,  
O milagre da al-gria,  
Que espalha o calor do bem.

A desfazer-se em carinho,  
Sustenta, acalma, levanta,  
Por mão generosa e santa,  
Que vence a miséria e o mal;  
Onde ela passa, o caminho,  
Inda mesmo em sombra e prova,  
É sempre alvorecida nova,  
Em brilho celestial.

De onde vem? Quem sabe o certo?  
Isso é vã curiosidade.  
É somente Caridade,  
A irmã da Divina Luz.  
Mas quem a busque de perto,  
Sem szedume ou cansaço,  
E, em tudo, lhe siga o passo,  
Alcança o amor de Jesus.

IRENE S. PINTO

Psicografada pelo médium FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, em Pedro Leopoldo

Florisa Massi

## Fábrica de Calçados NOCERA

DE

Euripedes Nocera

Especialista em calçados finos

Rua Tiradentes, 749 - FRANCA

Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. - Carros fúnebres - Transporte para fora do município

Urnas - Caixões - Coroas

# Funerária Tedesco

RESPEITA QUEM MORRE E NÃO ESFOLA QUEM VIVE

Praça 9 de Julho, 561 - Fone, 3135

FRANCA - S. P.

## A Imprensa e o Jornalista

Leonardo Severino

A imprensa, em sua nobre e alta finalidade, quando bem cuidada e esclarecida, dentro do maior critério e equidade, representa, sem dúvida, a bússola que orienta os governos, os povos e as nações, concorrendo para o estímulo do próprio jornalista, que deve ser ilustrado, gentil e altaneiro, conduzindo-se, sempre, com decência e honradez, no desempenho fiel de sua santa e elevada missão. Não é, por exemplo, somente sacrificando-se pela pátria, em campo de batalha, que o soldado, os generais e os comandantes estão servindo o Brasil e pugnando pelos seus direitos. Mas, em todos os campos de atividade humana, na luta pacífica em prol das indústrias, na tribuna parlamentar, nas artes e nas ciências, na defesa do bem e da verdade, deve o jornalista prestar, com real dedicação, os seus profícuos e assinalados serviços

profissionais, como heróico e denodado representante da imprensa e da justiça. Ele, portanto, que se propõe desempenhar, com honra e dignidade, a sua árdua e nobre missão, torne-se credor da grande estima e admiração de todos, na defesa do bem e da verdade. A pena brilhante, gentil e altaneiro, conduzindo-se, sempre, com decência e honradez, no desempenho fiel de sua santa e elevada missão. Não é, por exemplo, somente sacrificando-se pela pátria, em campo de batalha, que o soldado, os generais e os comandantes estão servindo o Brasil e pugnando pelos seus direitos. Mas, em todos os campos de atividade humana, na luta pacífica em prol das indústrias, na tribuna parlamentar, nas artes e nas ciências, na defesa do bem e da verdade, deve o jornalista prestar, com real dedicação, os seus profícuos e assinalados serviços

## Casa de Saúde «Allan Kardec» Movimento Hospitalar Durante o Mês de Outubro de 1958

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	85
Entraram durante o mês	8
Total	93
Tiveram Alta:	
Curados	5
Melhorados	3
Falecidos	0
Existem nesta data	85

### Os entrados são:

- 1 - Pedro Ananias de Souza, 59 anos, cas., preto, brasil., proc. de Patrocinio Paulista.
- 2 - Joaquim Cândido de Souza, 24 anos, solt., branco, brasil., proc. de Cássil - Minas.
- 3 - Benedito Alves de Melo, 35 anos, solt., branco, brasil., proc. de Hirapuan - S. Paulo.
- 4 - Laudirino Anacleto Barbosa, 48 anos, cas., preto, brasil., proc. de Guia Lopez-Minas.
- 5 - Alonzo Corrêa Borges, 44 anos, cas., branco, brasil., proc. de Sacramento-Minas.
- 6 - Walter Mendes, 46 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - José Vieira, 25 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 8 - José Ferreira Alves, 28 anos, solt., branco, brasil., proc. de Nupurana - S. Paulo.

### Os curados são:

- 1 - Benedito Chaves, 42 anos, viúvo, preto, brasil., proc. de Rifilim - S. Paulo.
- 2 - Ivo Vicente Ezequiel, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Monte Santo de Minas.
- 3 - Rivaldavis de Melo Corrêa, 57 anos, solt., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 4 - José Pedro Lima, 58 anos, solt., branco, brasil., proc. de Bebedouro - S. Paulo.
- 5 - Dirceu Santana, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de São Paulo - Capital.

### Os melhorados são:

- 1 - Arlindo Olimpio da Silva, 38 anos, cas., branco, brasil., proc. de Monte Santo de Minas.
- 2 - Jerônimo Tomaz Neto, 25 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 3 - Arlando Ribeiro Mendonça, 34 anos, solt., branco, brasil., proc. de Uberlândia - Minas.

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	103
Entraram durante o mês	7
Total	110

### Tiveram Alta:

Curadas	3
Melhoradas	4
Falecidas	0
Existem nesta data	103

### As entradas são:

- 1 - Maria do Carmo Junqueira Franco, 39 anos, solt., branca, brasil., proc. de Bebedouro - S.P.
- 2 - Olívia Anselmo, 22 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pelxotos - Minas.
- 3 - Maria Aurora Dias, 28 anos, cas., branca, brasil., proc. de Igarapava - S. P.
- 4 - Maria Aparecida da Silva, 26 anos, cas., branca, brasil., proc. de Cajuru - S. Paulo.
- 5 - Nair Leite da Cunha, 26 anos, cas., branca, brasil., proc. de Delíngopolis - Minas.
- 6 - Cláudia Canelo de Rezende, 39 anos, cas., branca, brasil., proc. de Nova Ponte - Minas.
- 7 - Dolores Manzano Peres, 18 anos, solt., branca, brasil., proc. de S. José da Bela Vista - S.P.

### As curadas são:

- 1 - Leonora Batista Rezende, 28 anos, solt., branca, brasil., proc. de Monte Santo de Minas.
- 2 - Catarina Eudes, 59 anos, cas., branca, brasil., proc. de Novo Horizonte - S. Paulo.
- 3 - Elvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.

### As melhoradas são:

- 1 - Olívia Anselmo, 22 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pelxotos - Minas.
- 2 - Adelaide Lopes Rúbio, 46 anos, solt., branca, argentina, proc. de Londrina - Paraná.
- 3 - Aparecida Cândida de Jesus, 26 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 - Dolores Maniano Peres, 18 anos, solt., branca, brasil., proc. de S. José da Bela Vista - S. P.

Cartas respondidas	820
Convulsoterapia p/ cardiazol	102
Eletrochoques	895
Injeções aplicadas	519

FRANCA, 31 DE OUTUBRO DE 1958

**JOSE RUSSO**  
Provedor - Gerente  
Dr. J. Mathias Vieira  
Diretor-Clinico  
Dr. T. Novellino  
Vice Diretor-Clinico

## NICOLAINE

- Marca Registrada -

Fino produto da  
Indústria de  
Calçados

## FERRO & Cia.

Rua Tiradentes, 77  
Fone, 3229 - Caixa, 188  
FRANCA - E. S. Paulo

# CASA EMILIO

DE

## Nicomedes Previde & Cia. Ltda.

### Pôsto de Serviço SHEL

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA  
AUTOS - RETIFICA COMPLETA  
DE MOTORES

Rua Gal. Carneiro, 1322 - Fone, 2096

FILIAL: Rua Diogo Feijó, 368 - FRANCA

## VOCÊ...

Você, que atira pedras sem piedade,  
que fala e inventa, e só fulgando pensa;  
que vive na malícia crua e intensa,  
num estender de intriga e de maldade...

Você, que não sentiu a luz da crença  
e não conhece a dor da humanidade;  
que nunca fez um bem por caridade  
- e nunca soube amar sem recompensa...

Você, que não compreende o bem sem paga...  
Escuta irmão, e veja: Deus existe!  
Falar sem ver é crime... é muito triste.

Você, que julga, e pelo mundo vaga...  
Por que não ver além do mal que infama,  
o que há de bom, - de luz que o céu derrama!...

José Arnelo

## CASA RÁDIO UNIVERSAL

Rádios - Refrigeradores - Máquinas de Costura

Em suaves prestações mensais

Rua Voluntários da Franca, 1007 - FRANCA

# Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

## DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Delegacia de Policia: Diversos objetos usados no valor aproximado de Cr\$ 1.076,00: «Pão Francano», Em pães Cr\$ 400,00; Pedro Capel Berdú, 1 saco de batatas; Irmãos Archetti, Em pães, Cr\$ 500,00; Clube dos Salafras, 30 k. de carne e 5 ks. de pães; Tristão Granero, 2 sacos de batatas; Waldemar Venini, Em pães, Cr\$ 50,00; José B. ter, Em pães, Cr\$ 500,00; Da. Herondina Cândida de Jesus, Em pães Cr\$ 220,00.

JERIQUARA: Jonas Alves Costa, 5 mts. de lenha.

PEDREGULHO: Da. Mariana Rosa de Abreu, 12 cobertores e 4 mts. de Othline.

S. PAULO: Um amigo, 12 blusas, 3 pastas para Dentes, 2 sobonetes.

CÁSSIA: Teófilo Garcia da Silva, 20 ks. de café beneficiado, Azarias Azevedo Mello, 1 saco de café em côco; Irielfonso Del Bianco, 1 saco de café beneficiado; José Cândido de Mello, 1 saco de café beneficiado.

ITUUBATA: Geraldo Barbosa Cr\$ 50,00

CONSELHEIRO LAFAIETE: Aristides G. dos Santos Cr\$ 200,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 3 de Novembro de 1958

JOSÉ RUSSO — PROVEDOR — GERENTE

# Farmácia Moderna

José Pinheiro Silva & Cia. Ltda.

FMCA. RESP. LÍDIA DE S. D. VILELA

Saúdam a «A Nova Era», pelo transcurso de seus 31 anos de vida.

Rua Major Claudiano, 1207 - Fone 3049 - FRANCA - E. S. Paulo

## Reencarnação - Lei Natural e Justa

— XVII —

Ações praticadas por falta de reflexão, ou com malícia, que, no futuro, proporcionar preocupações, serão remorsos, são, muitas vezes, desvendadas através médiums completamente desconhecidos, quando não por pessoas em que a vontade é nula, em reuniões espíritas ou sessões assistidas pela primeira vez. As revelações, conforme o caso, são feitas em surdina ou à vista de todos com foros de escândalos. O espírito manifestante, senhor absoluto de sua vontade, conhecendo melhor sua responsabilidade, desde que seja autorizado emprega o meio mais adequado para impressionar e convencer o consultante, e se este é, como acontece algumas vezes, tímido e presumido, serve-se de uma linguagem clara e enérgica. Há momentos em que a lição tem que ser dura para que o aluno tome tento. Em surdina nem sempre surte o efeito desejado, ao passo que, em outras vezes, humilhando o próprio, pode servir de lição para uma de advertência para outros.

Iniciamos o relato de fatos íntimos que, indubitavelmente, provam que nem sempre, e não ser mistificosamente, a telepatia pode explicar com vantagem tais fenômenos. Vamos começar com a descrição de um caso muito interessante, extraído por Ernesto Bozzano de «Annali dello Spiritismo in Italia» e publicado em seu livro «Fenômenos Psíquicos», pág. 87 e seqs. Por conveniência, atendendo a falta de espaço e a necessidade de outras citações tão importantes quanto esta, será a narrativa reduzida, mas ainda do que o foi no livro referido. Vamos ao fato:

— Dr. Vincent Gubernari, materialista francês, tinha por hábito zombar dos Espíritos e do Espiritismo. Entretanto, sabendo que muitos de seus amigos, que eram instruídos, isentos de preconceitos, tinham se tornado crentes, resolveu, um belo dia, fazer em sua própria casa uma sessão, convidando-os para a mesma.

Iniciados os trabalhos, na época em que a mesa era utilizada como instrumento de experimentação, teve o doutor a surpresa de ver o móvel saltar-se fortemente. Feita a pergunta de praxe o Espírito manifestante se diz sua tia Rosa. Ele era órfão e essa tia lhe tinha servido de mãe. O doutor, ainda em dúvida quanto à manifestação, pede-lhe que o ajude a ganhar muito dinheiro. A resposta porém é de estarrecer e abalar qualquer um, principalmente quem não tem do assunto os conhecimentos necessários e supõe que a doutrina foi forjada para satisfação de desejos materiais - e as palavras duras e enérgicas representam tudo menos o que ele esperava.

— «Estou aqui para bem e outras coisas - respondeu o Espírito. Aqui estou para aconselhar-te a mudar de vida e pensar em tua mulher.»  
O doutor alegou no momento que havia feito testamento em benefício

de sua mulher e que esta procederia da mesma forma: sua tia porém chama-o de mentiroso e diz que a sra. Gubernari havia procedido assim mais de três vezes. No testamento que fizera só se lembrara da criada, esquecendo sua esposa. Chama-o de impostor e diz-lhe que modifique o testamento pois o fim estava próximo.

Irritado e chocado com a revelação, momentaneamente fêto de ter sido defendido por sua esposa, que em sua boa fé, dissera aos presentes que seu marido poderia mostrar o testamento, desmentindo o Espírito, negou-se a aceitar o desafio, descrendo de sua morte antes da mulher que era como dizia, mais velha, e atestado mandou que a mesa fosse retirada.

Um de seus amigos, vendo sua agitação, explicou que podia ser mistificação e que no dia seguinte consultaria, em casa da Condessa Passerini, o Guia. Feita a consulta no dia imediato, o Guia reafirmou tudo. Asseverou que era verdade o que havia sido dito e que antes do fim do ano ele faria a passagem. O dr. Capelli, presente à reunião, contrangeu-se em levar ao conhecimento do dr. Gubernari, recessos de aumentá-lhe a perturbação, o que escutara, obtendo, então, do Espírito a seguinte resposta: «O que eu disse é a verdade que o diga; com o doutor comportai-vos como quiserdes.»

Escreveram ao dr. Gubernari afirmando-lhe que existia mistificação na sessão em sua casa. O doutor animouse, porém na noite de 12 de novembro foi assaltado por uma febre muito forte, acompanhada de muitas dores. Os médicos diagnosticaram a moléstia sem importância. Com o tempo agravou-se o mal e ele sofreu horrivelmente.

Os amigos, em casa da Condessa Passerini, consultaram novamente o Guia da sessão sobre a doença do

doutor. Este não sendo médico trouxe até a reunião um que houvesse sido. Recomeçando os movimentos da mesa e sendo interrogado o Espírito presente, médico, achou, como Espírito que o era, que Gubernari estivesse vivo, disse o mesmo que os seus colegas, que o mal poderia ser debelado. A doença, em sua opinião, tinha duas causas, uma física, outra moral, e que era fatal. Por muita insistência obtiveram o nome, tratava-se do dr. Panatônio, parente de um deputado, e que fora bom médico em Florença.

Os médicos descobriram no final que ele tinha um quisto interno, ali porém, seu estado já era precário.

«Ele morreu em 30 de dezembro de 1874.»  
«Em estado de coma, dizia ver perto do leito o dr. Panatônio, sua mãe e sua tia Rosa - em Espírito.»  
Termino que não o acreditem, exclamou mais de uma vez - O que eu digo é a pura verdade; estou na agonia e na agonia não se mente.»  
Em prosseguimento faremos de outros casos tão interessantes quanto este.

Francisco Cintra

## Dádiva Divina

OBRA ESPÍRITA DITADA POR UMA PLÉIA DE ESPÍRITOS DO SENHOR, LVA MEDIUNIDADE DE JOSÉ LUIZ DE SOUZA.

PREÇO DO VOLUME Cr\$30,00

Pedir ao Centro Espírita Emmanuel, rua Romão Gomes, s/n., Bento Quirino - CM - Est. de S. Paulo.

O RENDIMENTO DESTA OBRA SERÁ REVERTIDO NA CONSTRUÇÃO DA SEDE DO REFER'DO CENTRO

## Sebastião Leoni de Mello Barros

### William Salomão

ADVOGADOS

Edifício Banco do Estado - Sala, 8

Fone - 2719 - FRANCA

## O Dia de Finados

Dalva Maria Fanan - Aluna da Escola Evangélica José Marques Garcia.

O dia denominado de Finados, é aquele em que inúmeras criaturas, formando extensa romaria, se dirigem aos cemitérios para colocar flores e corações sobre o túmulo onde jaz o corpo dos seus entes queridos.

A intenção é respeitosa, mas, na verdade, todos quantos têm a convicção absoluta da existência da alma, sabem que esta e não o corpo, é que constitui a consciência viva e imortal, que prevalece através da eternidade, e que, enfim, a alma não se encontra enclausurada sob a terra dos cemitérios.

Por que, então, essa romaria no chamado dia de finados? É uma tradição, como muitas outras, destinada a desaparecer. Há meio século as viúvas apareciam nas ruas, vestidas de luto pesado e envoltas em véus espalhafatosos, que lhes davam a aparência de fantasmas a se moverem dentro de uma nuvem

de fumaça. Atualmente, esse luto exibicionista está desaparecido. E à proporção que a mente humana compreendeu e sentiu os problemas de alma em sua alta espiritualidade, todas as manifestações de aparências exteriores cederão lugar à cerimônias de caráter exclusivamente espiritual. E essa tendência já se acentua de ano para ano. Efetivamente, a mágoa, a saudade pela alma que partiu, não vale por essas ofendidas, nem pela cor da roupa que vestimos, mas, sim, pelo sentimento do coração.

Há ainda a considerar outro aspecto do caso: é o dinheiro desperdiçado nessas milhares de corções e ramos de flores, que no dia seguinte já estão murchas e inexpressivas.

# Calçados RUY DE MELLO

DE

## RUY DE MELLO & CIA.

Rua 55, N. 92 - VILA MONTEIRO - Fone 2840 - Caixa Postal, 311 - FRANCA - Estado de São Paulo

## Empório Normal

de Salvador Casadei

Secos e Molhados, etc.

R. Conto Magalhães, 848 - Fone 2451 - FRANCA - E.S.P.

# Fulgurante Propagação Néo-Espiritualista

Em cumprimento ao nosso recente roteiro de confraternização espiritualista, ao depois de termos visitado Franca, Igarapava e Sacramento, importantes e progressistas cidades em que, graças à generosa bondade e fidalga hospitalidade dos diletos confrades Dr. Agnelo Moreto, Sr. Aristides Nery, Professora Corina Novelino e, também, à Família Espirita, da região, vivemos dias de espiritualização inesquecíveis!... As primeiras situadas no Estado de São Paulo e a última, no Triângulo Mineiro e consideráveis núcleos espíritas de cujo valor e capacidade de trabalho construtivo em prol da assistência, material, moral e espiritual, ao próximo; do preparo, esclarecimento e Evangelização intensiva da Criança e do Jovem Espirita, já nos referimos, em artigo inserto em o n. 1034, de 31 - VIII - 58, deste jornal. De volta à Franca prosseguimos a nossa jornada, visando o objetivo final: Juiz de Fora.

Da Franca, viajamos para São Sebastião do Paraíso, onde permanecemos algum tempo; dali para Guaxupé, e daquela atraente cidade, via Juréia, Três Corações e Cruzeiro, viajamos rumo à «Manchete» mineira, onde chegamos em u'a manhã brumosa e fria...

Naquela tradicional, importante e histórica cidade de Minas, grandes surpresas nos esperavam... De um lado a cidade do passado, bucólica e telmossamente agarrada ao tradicionalismo secular... Do outro, a Juiz de Fora moderna, dinâ-

mica e progressista, em sua constante caminhada vertical, numa ânsia incôntida, em busca de atmosfera menos impura e horizonte mais vasto, donde possa descortinar o amanhã radioso e espetacular, do Terceiro Milênio!...

Porém, a nossa maior e egravidíssima surpresa, foi, sem dúvida, a de constatarmos a marcha progressiva da fulgurante propagação néo-Espiritualista, que se vem realizando em Juiz de Fora, nos últimos anos.

Segundo dados estatísticos da Agência Municipal, de Juiz de Fora, enquanto o catolicismo, até há pouco tempo, dominante, tem 93 templos e os protestantes 14; o Espiritismo Evangélico possui 24 templos bem instalados e seguramente orientados, e mais o Instituto Jesus e o Instituto Maria, e algumas instituições assistenciais dentre as quais destacamos a Fundação «João de Freitas» pela sua sadia orientação fraternista e cristã. Existe, também, instalada à Rua Batista de Oliveira, 760, a Livraria Espirita Cristã, onde são encontradas tôdas as obras, revistas, e jornais espíritas, nacionais e estrangeiros.

Em visita que realizamos à União Espirita de Juiz de Fora, por nímia gentileza de seus diretores, tomamos conhecimento do vasto e eficiente trabalho instrutivo e educacional que a referida instituição, por intermédio de um pugilo de idealistas, firmemente orienta e controla, em todo o Município. Pe-

lo moderno e obj-tivo método áudio-visual são ministradas nas Escolas Espíritas de Evangelho, disseminadas p a cidade e arredores, sules a centenas de crianças, de 3 a 16 anos, cujos cursos, racionalmente instituídos, têm as seguintes denominações: PRÉ-JARDIM-3 e 4 anos; JARDIM DE INFÂNCIA - 5 e 6 anos; PRIMÁRIO - 7 e 8 anos; ADAPTAÇÃO - 9 e 10 anos; INTERMEDIÁRIO - 11 e 12 anos; JUVENIL - 13 e 14 anos e, finalmente: PRÉ-MOCIDADE - 15 e 16 anos. Para que os espíritas, realmente evoluídos e, consequentemente, interessados na libertação da Humanidade, dos grilhões milenares do fetichismo, do dogmatismo e do fanatismo-sectário religioso, tomem conhecimento, julgamos aconselhável tornar público as atividades da suprcitada orga-

nização espírita nêso importante setor da Seara de Jesus, de 1954, quando de seu início, até

ANO	QUANTIDADE DE ESCOLAS	NÚMERO DE CURSOS	ALUNOS INSCRITOS	ORIENTADORES TRABALHANDO
1954	17	5	940	58
1955	16	6	989	65
1956	17	6	1157	70
1957	15	7	1232	77
1958	17	7	1299	83

Imploramos a Deus, que tão luminoso empreendimento seja secundado em todos os quadrantes do Brasil e da Terra, e que os nossos irmãos, de Juiz de Fora, sejam sempre superados pelo Alto, em seu altruístico trabalho de iluminação Morel e Cristã da Infância da Juventude. Em Benficia, subúrbio de Juiz de Fora e nssa terra natal, onde outrora imperava o ódio e a desarmonia e eram comuns os assassinios, presentemente é uma colmeia de trabalho dignificante que — graças, em grande

parte, a obra espetular e Evangelizadora do amplo e bem orientado Centro Espirita «Maria de Nazareth», ali existente — vive sob a égide do Amor e da Caridade Cristã... fraternalmente edificando as sólidas bases de uma florescente Sociedade, onde todos os seus componentes sejam, permanentemente, orientados pela caridosa e sábia recomendação do Meigo Rabi da Gaililé: - «AMAI-VOS UNS AOS OUTROS...»

ANTENOR DE MIRANDA REIS

## Farmácia OSVALDO CRUZ

DE OSVALDO LEMOS SOARES  
Atende-se prontamente Dia e Noite  
Rua do Comércio, 796 - Fone, 3350 - FRANCA - Est. de São Paulo

## Festividades de Natal de 1958

Na Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca, Est. de São Paulo

Aproximando-se as comemorações festivas de mais um Natal, a 25 de Dezembro próximo, data que assinala o nascimento do Maior dos enviados do Pai, que é Nosso Senhor Jesus Cristo, vimos comunicar aos nossos assinantes e leitores em geral que a CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» está promovendo, como o fez todos os anos, uma festa de Natal aos seus internados, que, apesar de não contarem com o convívio de seus familiares, terão o seu quinhão de Festas, como ocorre em todos os lares do Mundo.

Para maior brilhantismo e poder fazer frente às inúmeras despesas, assim como também para que se possa realizar uma festa condigna àquelles que aos olhos do Mestre são tidos como enfermos e piqueninos, a Casa de Saúde está distribuindo listas para angariação de donativos, e por nosso intermédio solicita o todos que as receberem, o favor de preenchê-las com qualquer quantia, em es-

pecie ou dinheiro, devolvendo-as com a importância subscrita.

A Direção do Hospital faz questão de tornar claro que absolutamente não quer sacrifícios de ninguém, e aquêles que não puderem contribuir com cousa alguma, façam uma oração a Nosso Senhor Jesus, para que dispense aos enfermos que se encontram hospitaliza-

dos, Sua Bênção e Sua Protecção.

O Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec», abaixo assinado, hipoteca, a todos, seus agradecimentos, destando-lhes, nesta oportunidade, um feliz e bom Natal, com muita saúde, paz e tranqüilidade.

José Russo

## CAFÉ THEODORO

DE Eduardo Trevisani

Não mede sacrifício para oferecer o melhor produto

RUA MONSINHOR ROSA, 667 - FRANCA - E.S. PAULO

## Os Movimentos Paralelos

O Espiritismo é uma doutrina com estrutura própria e com fins definidos, não necessitando, portanto, de se amparar em outros movimentos, embora reconheça em alguns deles finalidades nobilitantes.

Os espíritas que deixam de lado os seus esforços no seio

da Doutrina, para se dedicarem a quaisquer movimentos dessa natureza, estão causando a dispersão de forças e solapando a obra de Unificação.

(Campanha de Esclarecimento do Departamento de Publicidade da «U. S. E.»)

## Renovadora Elétrica

DE JOSÉ GOMES

Instalações elétricas com certificado de garantia por cinco anos

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

R. Mjr. Claudiano, 1177 - Fone, 2268 - Franca - E.N.P.

# Indústria e Comércio Irmãos Minervino

A maior e mais completa organização no gênero, a serviço de seus clientes

RUA DO COMÉRCIO, 650 - FRANCA - ESTADO DE SÃO PAULO

Mármore - Ladrilhos - Granitos: natural e artificial - Escadarias - Caixas d'Água - Tubos e Coberturas Brasilite - Tubos Galvanizados e de Cimento Amianto - Ferragens em geral - Soleiras - Arquivos - Mesas - Cofres de Aço «Fiel» - Jazigos - Altares - Fachadas - Pias - Vasos - Filtros - Talhas - Balcões - Cerâmicas - Instalações Sanitárias: brancas e de cor.

# A INFLUÊNCIA DA PALAVRA

Muito se tem dito sobre a influência da palavra na vida humana.

O uso da palavra frívola, mal-dose, inútil, tem causado males irremediáveis nas relações pessoais. Em todas as classes, inclusive nos meios culturais e religiosos, cultivava-se o hábito de falar sem medir consequências. Sobre qualquer fato ou acontecimento de importância, a propagação da notícia transformava-se em boato elástico, deturpador da verdade, comentado a esmo, no propósito vaidoso de divulgação.

Nos agrupamentos, observase como se interessam pela pri-

ridade de informações de primeira mão, cujos elementos, diplomados na arte ingrata de dar à língua, nada requeijam e não se detêm ante o risco de conspurcar a dignidade alheia. O mau uso da palavra exterioriza o caráter do homem; é um espelho que retrata o que está no interior. Há palavras que aviltam, ferem, enodam.

Do mesmo modo, há palavra que enaltece, dignifica, ilumina e salva! Tomamos, no decorrer destas linhas, alguns conceitos de S. Tiago sobre o tropeço da palavra, para melhor conduzir nosso argumento de hoje. «Afirma que se alguém não tropeça em palavra, é varão perfeito e p-

## José Russo

deroso, estando em condições de reprimir todos os instintos e desejos do corpo.

Há homens ricos de palavras. Com elas pode se fazer bens sólidos e inculcáveis. O verbo bem dirigido, objetivando causas nobres, é um potencial a serviço do progresso humano. O poder do homem não está nos bens que possui e nem tampouco na posição que ocupa na sociedade, mas, sim, no que fala e no que faz.

A riqueza nem sempre satisfaz a alma, pois faltam ao seu possuidor a sublimidade do gesto, a suavidade da palavra que acompanha a dádiva. Dar esmolas de pouco serve, porque na maior parte das vezes a preten- sa caridade humilha, magoa, revolta o coração do necessitado. Não é, pois, o valor do ouro que conforta; não é a quantidade do óbolo que se atira ao miserável, que satisfaz a sua pertinácia, que suaviza o seu infatigável. Muitas vezes, nada se dando, consola e alivia muito mais que as moedas. Usar palavras que a situação exige, palavras carinhosas, fraternas e amigas, é repartir um tesouro com os «filhos e torturados» da vida.

As boas palavras são sementes que caem nos corações como aragem divina. Jamais se deve perder ocasião em preferir palavras que estimulam, que balizam a dor, que aplacem a revolta. Ante certas circunstâncias, as boas palavras têm o poder soberano de reconduzir ao bom caminho o transviado, com muito mais eficiência do que as penalidades infringidas pela lei. Igualmente, a força misteriosa das palavras, quando empregada para o bem, é energia inculcável que pode operar milagres, alterando o curso

da vida, evitando tragédias no abismo dos desesperados!

A palavra foi dada ao homem para enriquecer-se, pois quanto mais se aprimorar nas palavras boas que disser, maior soma de bens acumulará, como moedas da bondade que se juntam, valorizando a personalidade perante o mundo e perante Deus! A língua que veicula a má palavra está cheia de peçonha mortal. «Com ela bendizemos a nosso Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus». Da mesma boca procede bênção e maldição. «A língua também é um fogo». Um grande bosque pode ser incendiado por um pequeno fogo.

A má palavra que propaga a discórdia, que acirra o ódio, que fere a dignidade e conspurca a honra, é como estilete agudo que faz sangrar o coração, como veneno sutil e letal que atrai a morte! A má palavra seduz, contagia, arrasta ao crime, à loucura, ao pecado!

A palavra construtora, serena, mansa e apropriada a todas as ocasiões da vida, é bênção que ilumina, que desperta a fé e reergue o desejo de viver a qualquer custo!

O mundo deve grande parte do seu progresso ao poder do verbo fulgurante de tantos homens que o usaram como arma poderosa contra a maldade, a ignorância e a tirania.

Em todos os tempos os condutores de povos, os líderes das massas, usaram o dinamismo invernal da palavra para revolucionar as sociedades e impulsionar a marcha dos povos para novos destinos!

A má palavra desencadeia o desespero, a agressividade de atitudes, de revide, o ódio do que por ela foram atingidos.

Pessoas há que desconhecem o valor do saber falar a tempo.

Tantos existem que ignorem a riqueza do silêncio e dão vazas à volúpia insopitada de falar, mesclando a verdade, respingando lama no meio ambiente. Outros existam, aliás em grande número, que sentem pendur irresistível, como bem de primeira necessidade, para fi-lar a esmo, propagando, inventando e deturpando notícias, fatos e comentários, mesmo aqueles que estão fora de seus conhecimentos. São enfermos da alma...

x x x

A boa palavra nasce do coração e jamais causa danos; é sempre portadora de alegria e esperanças!

Cristo revolucionou o mundo das crenças com a revelação da justiça divina, usando somente a palavra construtiva da verdade! Passaram os séculos, renovaram-se as gerações e a palavra do embaixador divino, apesar de discutida, alterada, interpretada ao sabor dos interesses mundanos, continuam a brilhar na treva da ignorância, advertindo: «passarão céus e terras, mas a palavra será cumprida até a última vírgula», aduzindo mais um conselho generoso: «seja o teu falar sim, sim, não, não».

Usemos sempre a palavra amiga, sincera e salvadora!

Façamos o possível por não nos avergonharmos do que dissermos, nem agora nesta existência, nem na vida espiritual, pois no campo moral a palavra é semente que frutifica e obriga a colheitas reparadoras. A palavra má é dardo destruidor. Depois de pronunciada, jamais poderá ser detida ou controlada nos seus efeitos arrasadores! Evitemos as más palavras! Cultivemos as boas palavras que ficarão como registro indelével através do tempo e que testemunharão a nosso favor, hoje, amanhã e sempre!...



Registrado no B.P. sob 1.º nº. em 29-3-1942 — Inscrito no M.I.C. sob 1.º nº. 10-9-19

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Novembro de 1958 —

## Mais um ano de Vida...

AGNELO MORATO

Mais uma etapa vencida por este Jornal, sob os bênçãos de Deus. Só esta frase deveria ficar e o m o nosso artigo. Mas cabe-nos por dever e alegria o mesmo tempo, escrever mais uma página para registrar o sentimento espiritual dos eventos históricos, essa festa do nosso, porque é de toda a nossa confraria. 31 anos de existência ininterrupta, completa hoje «A NOVA ERA» que é também maior significância na vida profética e útil do velho Marques Garcia. Como nos invade o ser a emoção intensa por completar também nossos 10 anos com a responsabilidade de seu redator. Embora apagada, sem valor, no seu a l i v e d a d e nestas colunas, ninguém calcula que isto faz parte inteira do nosso ser.

Acreditamos, muitas criaturas no manusear este número especial, que comemoramos mais um aniversário do Jornal, não avaliando, por certo, quanto sacrifício custa à sua direção, a fim de manter a assiduidade de suas edições. O preparo arduo do dia a dia, a má de obra onerada pelo excessivo custo de vida, as dificuldades de toda a natureza dão ónus sem conta aos idealistas, que mantêm a «NOVA ERA» para que seus pontos certos estejam firmes nos dias certos de suas publicações. Sem falar, José Russo, responsável também como redator efetivo, de sua seção permanente, à primeira página, não mede sacrifício para equilibrar as despesas e a receita do nosso Jornal.

Os assinantes não podem calcular o déficit sempre presente como nossas edições ordinárias. E como poderia, sendo, estar com elas sempre em dia, se há prejuízo inculcável? At é que falta alto o idealismo de sua gente. Fecha-se o Gráfico, mas nunca deixar de acudir, com reservas econômicas de outras fontes, o cortejo desta fôlha, tudo porque é em favor da Doutrina Consoladora!

Memo assim, quinta crítica e quanto desinteressado há por aí fora. Dentro de nós a a l i t u d e s, quinta incompreensão!

Basta não dar publicidade a nenhum artigo ou ter alguma reserva ou emenda em outros para recebermos a malquerença. O programa eclético, mantido por nosso jornal, também tem sido objeto de alheios ajustes. Dentro dos princípios doutrinários, tudo o que nos leva a ser nos homens em favor da sua fraternização, sob o aspecto do Evangelho do Senhor, tem recebido nosso acatamento e nossa aceitação. As vezes há alguns assuntos obscuros e temos visto, que nossos colaboradores o avocam com a superioridade dos emancipados e põem-lhe a final esclarecimento e a paz de acerto e meditação.

Reservou-nos o VI CONGRESSO DA USE, realizado em julho deste ano, em S. Paulo, grata compensação pelos nossos pobres esforços como jornalista sentimental dentro do corpo editorial desta Casa. «A NOVA ERA» esteve na cidade cariense de diversos congressos que, em plenário, fizeram referência sobre sua penetração no meio espirital. Sem dúvida, recebemos ali compensação de devotados companheiros, os quais sempre estão prontos a dar-nos estímulos sem conta. Já é a paga bendita do «sem por um» e que nos vem da terra dos compensados. Sabem eles compreender nossos lares, vividos de tropeço e de toda a sorte. Ao sentir aquela prova de reconhecimento, no mais alto conclave da «União das Sociedades Espiritos do Estado de São Paulo»; vimos que faltava ali o homem que, por direito, deveria receber toda aquela prova de consideração e carinho. Esse companheiro, sem falar, é Vicente Ribeiro, Gerente desta Fôlha. Com seu senso prático e atencioso psicológico sabe escolher as colaborações, selecionar os artigos, dar satisfações a milhares de leitores e assinantes, manter o eclétismo do seu programa sem ferir a ninguém. Tem sido ele o hífen substancial entre o pessoal da oficina tipográfica e os demais com obrigações junto da nossa edição. Dr. Tomaz Napolitano, nosso Diretor, sempre foi garantia para a cuidado e trato no verdadeiro. Procurou sempre fazer destas colunas algo de apresentável, a fim de que nosso modesto jornal não se confundisse por falta de sustentação moral. Bem sabemos os que moram na Imprensa de jornal, como o nosso, quanto difícil se torna livrar-nos dos gastos e das vendas, pois a revisão é sempre escolho quase intransponível. Desse modo, com o idealismo de muitos e agora com os esforços do nosso tipógrafo chefe Antônio Carlos de Oliveira e com a dedicação do postal Leonel Naltini que nos dão quota de suas energias, tudo se faz para que nossas edições vivam e representem o anseio da Imprensa organizada a serviço da Doutrina Consoladora. Que o Divino Amigo — o Jesus de nossas objeções nos dê sempre oportunidades para respondermos «PRESENTE!» à chamada do dever dentro de nossa «NOVA ERA!» Elerminamos estas palavras em honra de nossa festa espiritual com a expressão de quem pode ocorrer assim:

«Senhor! Deus! De nós fé, luta e coragem!  
Seja-nos sua paz rotatório e alento!  
Que este Jornal lhe sirva de mensagem!  
Ele é nosso ideal por juramento»

## CONFISSÃO

José Vieira do Rosário

Confissão!... Vem de longe essa prática humilhante, sem apóio na doutrina de Jesus, que tem contribuído para tornar cada vez mais irresponsáveis as criaturas.

Quer a religião que a instituição convencer-nos de que a confissão tem sua origem nos ensinamentos do Mestre. E, para reforço de suas asserções menciona estas palavras evangélicas: «Aqueles a quem perdoardes, os pecados lhe são perdoados». Nenhuma relação, porém, tem essa outorga divina com os sacerdotes atuais, muitos dos quais, mais pecadores do que nós, se arvoram em julgadores de faltas alheias, esquecidos de que o perdão das ofensas só legitimamente pode ser concedido pela pessoa prejudicada, sendo inútil, vazio de propósito, a interferência de terceiros em questões que encontram bom termo, somente quando resolvidas pelas partes em litígio.

A passagem evangélica, da qual se servem os pseudos virtuosos para justificar a criação da confissão arcaica, não comporta dúbia interpretação. Jesus ao dirigir-se, depois de sua crucificação, ao seja, como espírito materializado, aos seus amados discípulos, cujos corações tinham sido esquadrihados durante todo o seu apostolado,

deixou subentendido que eles poderiam prosseguir como prepostos do Mestre nessa obra maravilhosa junto aos homens, perdoados as faltas alheias como Jesus o fez e continua fazendo; mas não foi dito que quaisquer outros homens poderiam arrogar esse direito.

Favores da natureza dos que foram deferidos por Jesus aos seus discípulos não são concedidos indistintamente às criaturas. Para merecê-los, somos obrigados a dar nosso testemunho de fé, de honradez, de renúncia, de amor ao semelhante, de respeito às diretrizes divinas, como deram muitos dos diletos discípulos do Cristo. Mas, como nos narram os Evangelhos, mesmo entre eles surgiram aqueles que claudicaram no instante supremo, apesar de escolhidos para a grande jornada de redenção e de amor: Não manifestou Tomé sua incredulidade, quando os companheiros lhe disseram que viram o Senhor? Não foi Mestre traído por Judas? Ora, se entre os intérpretes diretos da vontade de Jesus, escolhidos a rigor, havia incrédulos e delatores, que não dizer daqueles que, sem serem escolhidos, apropriam-se indevidamente do direito de confessar e perdoar as faltas dos seus irmãos!

Muito conhecida de todos nós é a magistral sentença do Mestre: «aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra». E, como poderiam ser confiados poderes para confessar e perdoar o próximo a quem está repleto de culpas, tanto quanto nós? Evidentemente, em todos os tempos, temos sido agraciados pela Bondade de Deus com a vinda entre nós de verdadeiros missionários, que incógnitamente trabalharam pelo bem estar da humanidade. Grande, porém, é a distância que separa um Santo Agostinho e um Francisco de Assis, investidos de poderes extraordinários pela grande evolução que possuíam, dos pretensos representantes da Divindade neste orbe, que tudo reclamam para si quando aqueles e tantos outros devotados à causa do bem, tudo o que lhes pertencia davam para os outros!

Não poderia ter Jesus instituído a confissão, não obstante afirmem ao contrário interessados em revestir de caráter divino um ato exclusivamente oriundo da concepção humana. Se encontrassemos nos Evangelhos qualquer alusão à confissão arcaica, sob a superintendência do homem, Cristo teria sido incoerente, quando disse: «Se alguém confessar a mim...»

Continua na 3.ª página